



Interpretação de textos

Pronomes

Artigos

Inglês p/ Analista Tributário da Receita Federal

Profª Marina Marcondes

Profª Resfa Albuquerque

Sumário

SUMÁRIO	2
APRESENTAÇÃO	3
INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS	4
PRONOMES – PRONOUNS	7
PRONOMES PESSOAIS - PERSONAL PRONOUNS	7
PRONOMES ADJETIVOS E SUBSTANTIVOS - POSSESSIVE ADJECTIVES AND POSSESSIVE PRONOUNS	8
PRONOMES REFLEXIVOS - REFLEXIVE PRONOUNS	10
PRONOMES DEMONSTRATIVOS SUBSTANTIVOS E PRONOMES DEMONSTRATIVOS ADJETIVOS - DEMONSTRATIVE PRONOUNS AND DEMONSTRATIVE ADJECTIVES	12
OUTROS PRONOMES DEMONSTRATIVOS	13
PRONOMES INDEFINIDOS (PRONOMES SUBSTANTIVOS E ADJETIVOS) - INDEFINITE PRONOUNS AND ADJECTIVES	14
PRONOMES RELATIVOS - RELATIVE PRONOUNS	17
PRONOMES INTERROGATIVOS – QUESTION WORDS	19
ELEMENTOS PARA EVITAR A REPETIÇÃO – ONE/ONES	20
ARTIGOS - ARTICLES	23
O ARTIGO DEFINIDO (THE) - THE DEFINITE ARTICLE (THE)	23
OS ARTIGOS INDEFINIDOS (A/AN) - THE INDEFINITE ARTICLES (A/AN)	28
QUESTÕES DE PROVA COMENTADAS	32
LISTA DE QUESTÕES	70
GABARITO	81
RESUMO DIRECIONADO	82

APRESENTAÇÃO

Olá, pessoal! Tudo bem?

É com muita alegria que iniciamos hoje o nosso **"Curso de Inglês em Teoria e Exercícios para Analista Tributário da Receita Federal"**.

Primeiramente, gostaríamos de nos apresentar:

- **Marina Marcondes:** Professora de Inglês para concursos públicos há 3 anos. **Auditora-Fiscal da Receita Federal**, aprovada no concurso de 2009/2010.

- **Resfa Albuquerque:** Professora Universitária de Inglês Instrumental e preparatórios para concursos e vestibular. Leciona língua inglesa há 19 anos e é certificada pela Thomaz Jefferson (Teachers Training Course).

Como você pode perceber, esse curso será **elaborado a 4 mãos**. Eu (Marina) ficarei responsável pelas **aulas escritas**, enquanto a Resfa ficará por conta das **videoaulas**. Tenham certeza de que vamos nos esforçar ao máximo para produzir um conteúdo completo e de altíssima qualidade para vocês.

O curso será desenvolvido em linguagem clara e objetiva, de modo a otimizar o seu precioso tempo de estudo. Ao final de cada aula, serão comentadas questões de inglês de provas anteriores elaboradas pela **ESAF, CESPE, FCC e FGV**.

Vejamos o cronograma do curso:

AULAS	CONTEÚDO	DATA
01	Interpretação de Textos. Pronomes. Artigos.	07/01/2019
02	Conectivos (Conjunções e Marcadores de discurso). Advérbios.	17/01/2019
03	Tempos verbais.	27/01/2019
04	Determinantes. Modais. Preposições.	06/02/2019
05	Comparativos e superlativos. Condicionais.	16/02/2019
06	Falsos cognatos e cognatos. Prefixos e sufixos.	26/02/2019
07	Discurso direto e indireto. Voz ativa e voz passiva. <i>Phrasal verbs</i> . <i>Question tags</i> .	08/03/2019
08	Substantivos. Numerais ordinais e cardinais. Infinitivo. Gerúndio. Imperativo. Forma verbal enfática. Estrutura da oração.	18/03/2019

Em caso de dúvida, não deixe de postá-la no fórum do curso. Terei a maior satisfação em respondê-la! Passadas as considerações iniciais, vamos dar início a nossa aula 00.

Um grande abraço!

Profª Marina Marcondes e Profª Resfa Albuquerque.

INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS

Vamos simplificar a interpretação dos textos técnicos em inglês e ajudar você a conquistar uma excelente nota na prova de inglês, **mesmo possuindo apenas um conhecimento básico da língua inglesa**.

Como assim, Marina? Quer dizer que mesmo sem ter um conhecimento profundo do inglês, tampouco um domínio vasto do vocabulário eu posso ter um ótimo desempenho na prova de inglês? É exatamente isso, caro(a) aluno(a)! 😊

OS 4 PASSOS PARA GABARITAR AS QUESTÕES DE INTERPRETAÇÃO DE TEXTO:

1º Passo) Realizar uma abordagem rápida e superficial do texto - Esse primeiro contato com o assunto desenvolvido no texto é muito importante, pois **otimiza o tempo de resolução da questão**.

2º Passo) Fazer uma breve leitura das assertivas - Essa etapa tem como objetivo conhecer o que a questão solicita.

3º Passo) Retornar ao texto, agora com uma visão mais detalhada - Essa segunda leitura do texto deverá ser mais atenta e detalhada, "procurando" os tópicos tratados nas alternativas. Destacar as palavras-chave (*keywords*) é um recurso bastante eficiente.

4º Passo) Analisar as assertivas da questão - É nesse momento que a questão será efetivamente resolvida.

Tome Nota!!

a) Identifique os elementos essenciais da oração (sujeito e verbo)

A língua portuguesa possui uma certa flexibilidade relativa ao sujeito, com o sujeito oculto, o sujeito indeterminado e o sujeito inexistente, para justificar a ausência do sujeito. Mesmo quando o sujeito não está ausente, ele geralmente aparece após o verbo e, em alguns casos, até no fim da frase (ex: Ontem apareceu **um vendedor** lá no escritório).

O inglês é mais rígido, pois praticamente não existem orações sem sujeito e ele é posicionado sempre antes do verbo em frases afirmativas e negativas. O sujeito consiste em um nome próprio (ex: **Paul** is my friend), um pronome (ex: **He's** my friend) ou um substantivo (ex: **The house** is big).

O pensamento em inglês é estruturado a partir do sujeito. Na sequência, há o verbo, o complemento e os adjuntos adverbiais. Para uma boa interpretação de textos em inglês, não adianta apenas reconhecer o vocabulário, é necessário compreender a estrutura. Para tanto, é fundamental a identificação do verbo e do sujeito.

b) Atenção aos substantivos em cadeia: Leia-os de trás para frente

A ordem normal em português é substantivo – adjetivo (ex: casa grande), já no inglês é o inverso (ex: *big house*). Além disso, qualquer substantivo em inglês é potencialmente também um adjetivo (ex: *brick house* = casa

de tijolos; *vocabulary comprehension test* = teste de compreensão de vocabulário). Sempre que o aluno estiver diante de um aparente conjunto de substantivos "enfileirados", deverá fazer a leitura de trás para frente, intercalando a preposição "de".

c) Preste atenção no sufixo "ing":

O aluno iniciante tende a interpretar o sufixo "ing" apenas como gerúndio, no entanto, na maioria das vezes, ele aparece como forma substantivada de verbo ou ainda como adjetivo. Se a palavra terminada em "ing" for um substantivo, poderá figurar na frase como sujeito, enquanto que se for um verbo no gerúndio, jamais poderá ser interpretado como sujeito nem como complemento.

c.1) Sufixo "ing" como parte do tempo verbal *Present Continuous*.

I'm reading an article about economy.

(Eu estou lendo um artigo sobre economia.)

What are you doing?

(O que você está fazendo?)

She's leaving tomorrow morning.

(Ela vai partir amanhã de manhã.)

c.2) Sufixo "ing" utilizado em uma forma substantivada de um verbo.

Playing soccer is fun.

(Jogar futebol é divertido.)

Learning Chinese is difficult.

(Aprender chinês é difícil.)

Her cooking is wonderful.

(A culinária dela é maravilhosa.)

Atenção!!

Veja mais alguns exemplos de substantivos terminados em "ing":
swimming (natação) – *surfing* (surfe) – *skiing* (esqui) – *shopping* (compras) –
learning (aprendizado) – *cleaning* (limpeza) – *testing* (teste) – *feeling*
(sentimento) – *speaking* (fala).

c.3) Adjetivos formados com o sufixo "ing".

interesting (interessante)

exciting (empolgante)

amusing (divertido)

tiring (cansativo)

surprising (surpreendente)

annoying (irritante, chato)

d) Não se confunda com os “*phrasal verbs*”

Os ***phrasal verbs*** podem confundir, pois a adição da preposição normalmente altera substancialmente o significado original do verbo.

go (ir) - ***go over*** (revisar; examinar)

turn (virar; girar) - ***turn on*** (ligar)

e) Conheça as principais palavras de conexão

Linking words ou ***words of transition*** são as conjunções, as preposições, os advérbios, etc. Essas palavras ou expressões estabelecem uma relação lógica entre sentenças e ideias, garantindo que as orações, frases e parágrafos tenham coesão. Estudaremos essas classes de palavras no decorrer do nosso curso.

f) Atenção aos falsos cognatos

Os **falsos cognatos** (***false cognates***) são palavras que têm escrita semelhante ao português, mas possuem outro significado. Você deve ficar muito atento, pois essas palavras podem se tornar armadilhas no momento da interpretação de texto. Veja alguns exemplos de falsos cognatos a seguir:

agenda = pauta do dia; pauta de discussões - ***agenda*** = *organizer; diary*

contest = competição; concurso - ***contestar*** = *to impeach; to impugn; to challenge*

confident = confiante - ***confidente*** = *confidant*

data = dados, números, informações - ***data*** = *date*

estate = bens; patrimônio - ***estado*** = *state*

income tax return = declaração de imposto de renda - ***restituição de imposto de renda*** = *income tax refund*

policy = norma; programa de ação; apólice (de seguro) - ***polícia*** = *police*

reclaim = recuperar - ***reclamar*** = *to complain about; to claim*

service = atendimento - ***serviço*** = *job*

stranger = desconhecido - ***estrangeiro*** = *foreign (adjective); foreigner (noun)*

tax = imposto - ***taxa*** = *rate; fee*

ultimately = em última análise - ***ultimamente*** = *lately; recently*

PRONOMES – PRONOUNS

Os pronomes acompanham ou substituem um substantivo ou um outro pronome, indicando sua posição em relação às pessoas do discurso ou situando-o no espaço e no tempo. Os pronomes evitam as repetições desnecessárias na fala e na escrita.

PRONOMES PESSOAIS - PERSONAL PRONOUNS

Os Pronomes Pessoais referem-se a alguma pessoa, lugar ou objeto específico e são subdivididos em Pronomes Pessoais do Caso Reto (*Subject Pronouns*) e Pronomes Pessoais do Caso Oblíquo (*Object Pronouns*).

Subject Pronoun → *Object Pronoun*

I (eu) → *me* (me; mim)

You (tu; você) → *you* (lhe; o; a; te; ti; a você)

He (ele) → *him* (lhe; o; a ele)

She (ela) → *her* (lhe; a; a ela)

It (ele; ela [neutro]) → *it* (lhe; o; a)

We (nós) → *us* (nos)

You (vocês) → *you* (lhes; a vocês)

They (eles; elas) → *them* (lhes; os; as)

Atenção!!

a) É fundamental fazer a distinção correta entre **sujeito** e **objeto**.

We saw *him* at the store. (Nós o vimos na loja.)

(s.) (o.)

He saw *us* at the store. (Ele nos viu na loja.)

(s.) (o.)

I gave *you* a key. (Eu lhe entreguei uma chave.)

(s.) (o.)

b) *You* é Pronome Reto (sujeito - subject pronoun) e também Pronome Oblíquo (objeto - object pronoun).

You have a big house. (Você possui uma casa grande.)
(s.)

He gave a gift to **you**. (Ele deu um presente para você.)
(o.)

c) Em inglês, **não** há omissão do sujeito como pode ser observado na língua portuguesa, salvo raras exceções e em linguagem muito informal. No caso de sujeito inexistente, oculto ou indeterminado, deve ser utilizado **it**, **we** ou **they**.

It is difficult to play tennis.
(É difícil jogar tênis.)

It started to rain.
(Começou a chover.)

We speak italian in Italy.
(Fala-se italiano na Itália.)

They always think I am wrong.
(Sempre acham que eu estou errado.)

PRONOMES ADJETIVOS E SUBSTANTIVOS - POSSESSIVE ADJECTIVES AND POSSESSIVE PRONOUNS

Na língua inglesa há um adjetivo e um pronome possessivo para cada pronome pessoal. Veja os pronomes e os adjetivos possessivos no quadro abaixo:

Possessive Adjectives → **Possessive Pronouns**

my - meu; minha → **mine** - (o) meu; (a) minha

your - teu; tua; seu; sua → **yours** - (o) teu; (a) tua; (o) seu; (a) sua

his - dele → **his** - (o, a) dele

her - dela → **hers** - (o, a) dela

its - dele; dela (neutro) → **its** - (o, a) dele; (o, a) dela (neutro)

our - nosso; nossa → **ours** - (o) nosso; (a) nossa

your - seu; sua; de vocês → **yours** - (o) seu; (a) sua

their - deles; delas (neutro) → **theirs** - (o, a) deles; (o, a) delas (neutro)

1. Pronomes Possessivos Adjetivos (**Possessive Adjectives**):

a) Os Pronomes Possessivos Adjetivos (*Possessive Adjectives*) precedem substantivos, modificando o seu sentido.

My dress is new.
(Meu vestido é novo.)

Our house is white.
(Nossa casa é branca)

This is your car.
(Este é seu carro. / Este é o seu carro.)

b) Os Pronomes Possessivos Adjetivos (*Possessive Adjectives*) não se flexionam, isto é, são iguais no singular e no plural. Isso não ocorre na língua portuguesa, em que os Pronomes Possessivos Adjetivos se flexionam em singular e plural.

This is our book.
(Este é nosso livro. / Este é o nosso livro.)

These are our books.
(Estes são nossos livros. / Estes são os nossos livros.)

This is your book.
(Este é seu livro. / Este é o seu livro.)

These are your books.
(Estes são seus livros. / Estes são os seus livros.)

c) O Pronome Possessivo Adjetivo (*Possessive Adjective*) é diretamente ligado a um **substantivo**.

Atenção!!

NÃO coloque um artigo (*the; a; an*) antes dos **pronomes possessivos**.

~~(The)~~ *my* car. (O meu carro.)

~~(The)~~ *her* dress is red. (O vestido dela é vermelho).

2. Pronomes Possessivos Substantivos (*Possessive Pronouns*):

a) Os Pronomes Possessivos (*Possessive Pronouns*) **nunca** são usados antes de um substantivo, já que sua função é substituí-lo para evitar a repetição.

Is that car your car?
(Aquele carro é o seu carro?)

Is that car yours?
(Aquele carro é o seu?)

b) Na língua inglesa, os Pronomes Possessivos (*Possessive Pronouns*) concordam sempre com o possuidor. Já no português, a concordância é realizada com a coisa possuída (pessoa, animal, objeto).

I have my house and you have yours.

(Eu tenho a minha casa e você tem a sua.)

The city and its inhabitants.

(A cidade e seus habitantes.)

c) Os Pronomes Possessivos (*Possessive Pronouns*) não se flexionam, isto é, são iguais no singular e no plural. Isso não ocorre na língua portuguesa, em que os Pronomes Possessivos Substantivos se flexionam em singular e plural.

This key is ours.

(Esta chave é nossa.)

These keys are ours.

(Estas chaves são nossas.)

This shoe is mine.

(Este sapato é meu.)

These shoes are mine.

(Estes sapatos são meus.)

d) Os Pronomes Possessivos (*Possessive Pronouns*) podem ser usados em construções com a preposição *of*.

Daniel and John are friends of ours.

(Daniel e João são nossos amigos.)

Mary is a relative of his.

(Maria é parente dele.)

He was an enemy of hers.

(Ele era um inimigo dela.)

PRONOMES REFLEXIVOS - REFLEXIVE PRONOUNS

Os **Pronomes Reflexivos** (*Reflexive Pronouns*) indicam que a ação reflexiva recai sobre o próprio sujeito. O referido pronome vem logo após o verbo e concorda com o sujeito, com as terminações **self** (singular) ou **selves** (plural). Para cada Pronome Pessoal (*Personal Pronoun*) existe um Pronome Reflexivo (*Reflexive Pronoun*).

Personal Pronoun → **Reflexive Pronoun**

I - eu → **myself** - a mim mesmo; -me

You - tu; você → **yourself** - a ti; a você mesmo(a); -te;-se

He - ele → **himself** - a si; a ele mesmo; -se

She - ela → **herself** - a si; a ela mesma; -se

It - ele; ela (neutro) → **itself** - a si mesmo(a); -se

We - nós → **ourselves** - a nós mesmos(as); -nos

You - vocês → **yourselves** - a vocês mesmos(as); -se

They - eles; elas → **themselves** - a si; a eles mesmos; a elas mesmas; -se

Observe alguns exemplos em que a ação do verbo recai sobre o próprio sujeito que a pratica e concorda com ele:

*She hurt **herself** last week.*

(Ela se machucou na semana passada.)

*Marc cut **himself**.*

(Marc se cortou.)

*Take care of **yourself**!*

(Cuide-se!)

Atenção!!

a) Na língua inglesa, o Pronome Reflexivo (*Reflexive Pronoun*) também é utilizado para dar ênfase ao autor da ação.

*Rose wrote the e-mail **herself**.*

(A própria Rose escreveu o e-mail.)

*I will do my homework **myself**.*

(Eu próprio/mesmo farei minha lição de casa.)

*They cooked the dinner **themselves**.*

(Eles próprios cozinham o jantar.)

b) A preposição **by** pode preceder os Pronomes Reflexivos (*Reflexive Pronouns*), conferindo o significado de **sozinho(a)/sozinhos(as)**. A palavra **all** pode dar ênfase a esse sentido, se colocada antes da preposição **by**.

*He was waiting for his wife **by himself**.*

(Ele estava esperando sozinho pela sua esposa.)

*He was waiting for his wife **(all) by himself**.*

(Ele estava esperando completamente sozinho pela sua esposa.)

*Did you go to the bookstore **by yourself**?*

(Você foi à livraria sozinho?)

c) Existem também os Pronomes Reflexivos Recíprocos (*each other; one another*). Observe nos exemplos abaixo a diferença entre os Pronomes Reflexivos (*ourselves; yourselves; themselves*) e os Pronomes Reflexivos Recíprocos:

Julia and I looked at ourselves in the mirror.

(Julia e eu olhamos para nós mesmas no espelho.)

Julia and I looked each other and started to cry.

(Julia e eu nos olhamos e começamos a chorar.)

PRONOMES DEMONSTRATIVOS SUBSTANTIVOS E PRONOMES DEMONSTRATIVOS ADJETIVOS - DEMONSTRATIVE PRONOUNS AND DEMONSTRATIVE ADJECTIVES

Os **Pronomes Demonstrativos** possuem a função de apontar, indicar e mostrar alguma coisa, lugar, pessoa ou objeto. Esses pronomes podem atuar como adjetivos, antes do substantivo, ou como pronomes substantivos.

1. THIS - ESTE, ESTA, ISTO

This is my pencil. (demonstrative pronoun)

(Este é o meu lápis.) (pronome demonstrativo substantivo)

This pencil is red. (demonstrative adjective)

(Este lápis é vermelho.) (pronome demonstrativo adjetivo)

2. THESE - ESTES, ESTAS

These are your books. (demonstrative pronoun)

(Estes são os seus livros.) (pronome demonstrativo substantivo)

These books are new. (demonstrative adjective)

(Estes livros são novos.) (pronome demonstrativo adjetivo)

3. THAT - AQUELE, AQUELA, AQUILO, ESSE, ESSA, ISSO

That is my bicycle. (demonstrative pronoun)

(Aquele é a minha bicicleta.) (pronome demonstrativo substantivo)

That bicycle is new. (demonstrative adjective)

(Aquele bicicleta é nova.) (pronome demonstrativo adjetivo)

4. THOSE - AQUELES, AQUELAS, ESSES, ESSAS

Those are German cars. (demonstrative pronoun)

(Aqueles são carros alemães.) (pronome demonstrativo substantivo)

Those cars are expensive. (demonstrative adjective)

(Aqueles carros são caros.) (pronome demonstrativo adjetivo)

Tome nota!!

a) Na língua inglesa, os adjetivos não possuem gênero e número. Já os pronomes demonstrativos com função de adjetivo concordam em número com o substantivo que acompanham. No exemplo abaixo, somente o pronome demonstrativo **those** concorda em **número** com o substantivo que acompanha, no caso "**houses**". Já o adjetivo "**expensive**" permanece no singular.

Those houses are expensive.

(Aqueles casas são caras.)

b) **This** significa **este, esta e isto**, mas na expressão "**isto é**", o **isto** é traduzido por **that** e não por **this** (**that is = isto é**).

c) Na língua portuguesa, as expressões este um, aquele um são incorretas, porém, em inglês, expressões como **this one, these ones, that one, those ones** são muito usadas com o sentido de **aquele(s), aquela(s), aquilo, este(s), esta(s), isto, esse(s), essa(s), isso**.

This pen is mine, that one is yours.

(Esta caneta é minha, aquela é sua.)

Those books are mine, these ones are yours.

(Aqueles livros são meus, estes são seus.)

OUTROS PRONOMES DEMONSTRATIVOS

1. SUCH (tal; tais; esse; esses; essa; essas; isso; tão)

I don't want to watch such movies.

(Eu não quero assistir tais/esses filmes.)

Sophia is such a beautiful woman.

(Sophia é uma mulher tão bonita.)

Atenção!!

Quando houver um **substantivo no singular (qualificado ou não)** após **such**, ele deve ser seguido de um artigo indefinido (**a, an**).

Sophia is such a beautiful woman. (Sophia é uma mulher muito bonita.)
(subst. sing.)

2. THE ONE, THE ONES (o; a; ao; as; o que; os que; a que; os que; as que)

That was a good song, but the one I heard last weekend was better.

(Essa canção estava boa, mas a que eu ouvi no fim de semana passado era melhor.)

Are these clothes imported from Europe? The ones I bought last week were very beautiful.

(Estas roupas são importadas da Europa? As que eu comprei na semana passada estavam muito bonitas.)

3. THE FORMER... THE LATTER (o primeiro...o segundo)

*My sister had two children: **The former** is a boy, **the latter** is a girl.*

(A minha irmã teve dois filhos: O primeiro é um menino, o segundo é uma menina.)

PRONOMES INDEFINIDOS (PRONOMES SUBSTANTIVOS E ADJETIVOS) - INDEFINITE PRONOUNS AND ADJECTIVES

Os **Pronomes Indefinidos (Indefinite Pronouns)** podem ser **substantivos (indefinite pronouns)**, quando os substituem, ou **adjetivos (indefinite adjectives)**, quando qualificam os substantivos.

1. SOME (algum; alguns; alguma; algumas; algo; um; uns; uma; umas; um pouco de)

O pronome indefinido **some** e seus compostos são usados em frases **afirmativas**. **Some** também pode ser usado em **frases interrogativas** quando se trata de um **oferecimento ou pedido ou quando se espera uma resposta positiva**. Esse pronome pode ser um pronome adjetivo (*indefinite adjective*) ou um pronome substantivo (*indefinite pronoun*).

*I gave him **some** water.*

(Eu lhe dei um pouco de água.)

*Would you like **some** ice cream?*

(Você gostaria de um pouco de sorvete?)

2. SOMEBODY/SOMEONE (alguém)

***Somebody/Someone** is waiting for you.*

(Alguém está esperando por você.)

3. SOMETHING (alguma coisa; algo)

*There is **something** in my pocket.*

(Há/Tem algo no meu bolso.)

*I gave her **something** to eat.*

(Eu dei a ela algo para comer.)

4. SOMEWHERE (em algum lugar)

*I saw your keys **somewhere**.*

(Eu vi suas chaves em algum lugar.)

*My book is **somewhere** in this room.*

(Meu livro está em algum lugar nesta sala.)

5. SOMEHOW (de alguma maneira; de algum jeito)

Somehow I will get what I want!

(De alguma maneira conseguirei o que quero!)

6. ANY (algum; alguns; alguma; algumas; nenhum; nenhuma; um; uns; uma; umas; qualquer)

O pronome **any** é usado em frases interrogativas e negativas. Assim como o pronome **some**, o pronome **any** pode ser um pronome adjetivo (*indefinite adjective*) ou um pronome substantivo (*indefinite pronoun*).

Atenção!!

Nas frases afirmativas, o pronome **any** é utilizado nas seguintes situações:

- quando aparecer após a palavra **if**;
- quando significar *qualquer*;
- quando houver palavra de sentido negativo na frase como *seldom*, *never*, *rarely*, *without*, etc.

You can ask me, if you have any doubt.

(Você pode me perguntar, se tiver qualquer dúvida)

She didn't have any chance.

(Ela não tinha qualquer chance.)

I never had any opportunity.

(Eu nunca tive nenhuma oportunidade.)

7. ANYBODY / ANYONE (ninguém; alguém; qualquer um)

There isn't anybody in the school.

(Não há ninguém na escola.)

Is there anybody home?

(Há alguém em casa?)

8. ANYTHING (alguma coisa; qualquer coisa; nada)

I didn't eat anything today.

(Eu não comi nada hoje.)

There isn't anything to do in this city.

(Não há coisa alguma/nada para fazer nesta cidade.)

He can buy anything he wants.

(Ele pode comprar qualquer coisa que quiser.)

9. ANYWHERE (em algum lugar; em qualquer lugar)

Did you see my dog anywhere?

(Você viu meu cão em algum lugar?)

Your coat must be anywhere.

(Seu casaco pode estar em qualquer lugar.)

10. ANYWAY (de alguma maneira; de qualquer jeito)

Anyway, I will only do what I want.

(De qualquer maneira, eu farei apenas o que quero.)

I will buy the dress, anyway.

(Eu comprarei o vestido, de qualquer maneira.)

11. NO – pronome adjetivo (nenhum; nenhuma)

I have no money.

(Não tenho dinheiro nenhum.)

12. NONE – pronome substantivo (nenhum; nenhuma)

- Do you have any credit card?

(- Você tem algum cartão de crédito?)

- No, I have none.

(- Não, não tenho nenhum.)

13. NOBODY / NO ONE (ninguém)

Nobody / No one knows her.

(Ninguém a conhece.)

14. NOTHING (nada)

I have nothing to say.

(Eu não tenho nada a dizer.)

There was nothing in the room.

(Não havia nada no quarto.)

15. NOWHERE (nenhum lugar)

He is nowhere in this cinema.

(Ele não está em lugar nenhum deste cinema.)

a) A língua inglesa, diferente da língua portuguesa, não admite dupla negativa nas orações.

I have nothing to say.

(Eu não tenho nada a dizer.)

Atenção!!

There isn't anything to do in this city.

(Não há coisa alguma para fazer nesta cidade.)

b) Portanto, em inglês, há duas maneiras de elaborar orações com pronomes indefinidos, **sem cometer a incorreção da dupla negativa:**

*I don't eat **any** fruit.*
(Eu não como nenhuma fruta.)

*I didn't see **any** clouds in the sky.*
(Eu não vi nenhuma nuvem no céu.)
ou

*I eat **no** fruit.*
(Eu não como nenhuma fruta.)

*I saw **no** clouds in the sky.*
(Eu não vi nenhuma nuvem no céu.)

PRONOMES RELATIVOS - RELATIVE PRONOUNS

Os **Pronomes Relativos (Relative Pronouns)** podem exercer a função de sujeito ou objeto do verbo principal. Lembre-se de que quando o pronome relativo for seguido por um verbo, ele exerce função de sujeito. Caso o pronome relativo seja seguido por um substantivo, artigo, pronome ou outra classe de palavra, ele exerce função de objeto.

1. Quando o antecedente for **pessoa** e o pronome relativo exercer a função de **sujeito** do verbo, usa-se **who** ou **that**.

*The child **who/that** arrived is blond.*
(A criança que chegou é loira.)

2. Quando o antecedente for **pessoa** e o pronome relativo exercer a função de **objeto** do verbo, usa-se **who**, **whom**, **that** ou pode-se omitir o pronome relativo.

*The boy **who/whom/that** I saw in the bookstore was tall.*

The boy I saw in the bookstore was tall.
(O menino que vi na livraria era alto.)

3. Quando o antecedente for **coisa** ou **animal** e o pronome relativo exercer a função de **sujeito** do verbo, deve ser utilizado **which** ou **that**.

*The dog **that/which** is in the beach belongs to me.*
(O cão que está na praia pertence a mim.)

*The guitar **that/which** is in the car is mine.*
(O violão que está no carro é meu.)

Curiosidade!!

O pronome relativo **who** também pode referir-se a animais, desde que eles tenham nomes ou sejam conhecidos.

4. Quando o antecedente for **coisa** ou **animal** e o pronome relativo exercer a função de **objeto**, deve ser utilizado **which, that** ou pode-se omitir o pronome relativo.

*The piano **which/that** he was playing is mine. / The piano he was playing is mine.*
(O piano que ele estava tocando é meu.)

*The cat **which/that** I saw was mewling. / The cat I saw was mewling.*
(O gato que eu vi estava miando.)

Tome nota!!

O pronome **that** é o único a ser utilizado nos seguintes casos:

- a) Quando houver dois antecedentes (**pessoa e animal** ou **pessoa e coisa**):

*I know the singers and the songs **that** she likes.*
(Eu conheço os cantores e as músicas que ela gosta.)

- b) Após **adjetivos no superlativo, first e last**:

*She is the sweetest woman **that** I have ever met.*
(Ela é a mulher mais dócil que já conheci.)

*The last time **that** I saw him was in May.*
(A última vez que o vi foi em maio.)

*The first thing **that** you have to do is call the police.*
(A primeira coisa que você tem que fazer é ligar para a polícia.)

- c) Após **all, only, everything, none, some, any, no e seus compostos**:

*She ate something **that** we never saw.*
(Ela comeu algo que nós nunca vimos.)

Atenção!!

Os pronomes relativos só podem ser omitidos quando funcionam como objeto, **mas não quando na função de sujeito**.

5. O pronome relativo **whose** (cujo, cuja, cujos, cujas) estabelece uma relação de posse e é usado com qualquer antecedente. Esse pronome é sempre seguido por um substantivo e nunca pode ser omitido.

*The dog **whose** owner is my mother was in the kitchen.*
(O cão cuja dona é minha mãe estava na cozinha.)

6. O pronome relativo **where** (onde, em que, no que, no qual, na qual, nos quais, nas quais) é usado para se referir a lugar ou lugares.

The place **where** I work is far from here.

(O lugar onde trabalho é longe daqui. / O lugar onde trabalho fica longe daqui.)

7. O pronome relativo **when** (quando, em que, no qual, na qual, nos quais, nas quais) é usado referindo-se a dia, mês, ano, etc.

I will always remember the day **when** we traveled together.

(Sempre me lembrarei do dia em que viajamos juntos.)

8. **What** (o que) pode ser usado como pronome relativo e também pode exercer função de sujeito ou objeto.

I don't know **what** happened yesterday.

(Não sei o que aconteceu ontem.)

What is this?

(O que é isto?)

PRONOMES INTERROGATIVOS – QUESTION WORDS

Os **Pronomes Interrogativos (Question Words)** são utilizados para a formação de perguntas, bem como para conectar sentenças. As perguntas que utilizam os pronomes interrogativos podem ser denominadas de "**wh-questions**", pois todos os interrogativos, exceto o *how* (como), começam com as letras "**wh**". Na maior parte dos casos, os pronomes interrogativos são posicionados antes de verbos auxiliares ou modais.

Who? = **Quem?** (função de sujeito)

Who talked to you? (Quem falou com você?)

Whom? = **Quem?** (função de objeto; utilizado acompanhado de preposição)

With **whom** did you go to the park?

(Com quem você foi ao parque?)

Whose? = **De quem? / De qual?**

Whose is this pen? / **Whose** this pen is?

(De quem é esta caneta?)

Which? = **Qual?** (quando há um número reduzido de opções)

Which are the best libraries of the city?

(Quais são as melhores livrarias da cidade?)

What? = **O que? / Qual?**

What time is our flight?

(Que horas é o nosso voo?)

Where? = **Onde?**

Where are we having dinner tonight?

(Onde iremos jantar esta noite?)

Why? = **Por que?**

Why are you late?

(Por que você está atrasado?)

When? = **Quando?****When** did you finish the college?

(Quando você terminou a faculdade?)

How? = **Como?****How** are you?

(Como você está?)

Os pronomes interrogativos também podem ser utilizados em **expressões interrogativas**. Observe:

EXPRESSÕES INTERROGATIVAS	
<i>How many...?</i>	Quantos...?
<i>How much...?</i>	Quanto....?
<i>How long...?</i>	Quanto tempo...?
<i>How often...?</i>	Com que frequência...?
<i>What about...?</i>	Que tal...?

HOW MANY...? X HOW MUCH...?	
<i>How many</i> books did you buy? → substantivos contáveis (Quantos livros você comprou?)	
<i>How much</i> coffee can you drink? → substantivos incontáveis (Quanto de café você pode beber?)	

ELEMENTOS PARA EVITAR A REPETIÇÃO – ONE/ONES

Estes elementos são usados para evitar a repetição de um substantivo já mencionado. Geralmente, são precedidos por um determinante (**a, an, another, the, this, that**).

1. ONE (singular)

*Which pair of glasses do you want?**This **one** (= glass).*

(Qual óculos você quer?)

[Quero este (= óculos)].

In which drugstore did you buy these remedies?

The **one** in front of my house.

(Em qual farmácia você comprou estes remédios?)

[Naquela (farmácia) que se localiza em frente à minha casa].

2. ONES (plural)

Which shoes do you want: the red **ones** or the white **ones**?

(Quais sapatos você quer: os vermelhos ou os brancos?)

Don't buy these apples. Buy the other **ones**.

(Não compre estas maçãs. Compre aquelas outras.)

3. A ... ONE

O artigo indefinido **a** é usado quando a palavra substitutiva (**one/ones**) for acompanhada de **adjetivo**. Caso a palavra substitutiva não esteja acompanhada de adjetivo, o artigo indefinido **a** não deve ser usado.

He wants a dog. He would like **a small one** with white hair.

(Ele quer um cachorro. Gostaria de um pequeno com pelo branco.)

He wants a dog. He would like **one** with white hair.

(Ela quer um cachorro. Gostaria de um com pelo branco.)

(NUNCA: "... **a one with a white hair.**")

4. WHICH (ONE), THIS (ONE), ...

Após **which, this, that, another, either, neither** e superlativos a palavra substitutiva (**one/ones**) **pode ser omitida**. No entanto, ela deve estar posicionada imediatamente após estas expressões para que possa ocorrer a omissão.

Which (**one**) would you prefer?

(Qual você prefere?)

We should see another (**one**).

(Nós devemos ver outro.)

5. UNCOUNTABLE NOUNS (substantivos incontáveis)

Não deve ser utilizada a palavra substitutiva (**one/ones**) para referir-se a **substantivos incontáveis**.

If you like coffee I'll give you **some**.

(Se você gosta de café, eu vou lhe dar um pouco.)

(NUNCA: "... I'll give you **some one**")

6. ONE/ONES não devem ser utilizados quando estiverem posicionados imediatamente após **pronomes possessivos adjetivos e substantivos, números, some, several, a few e both**.

Take your book and pass me **mine**.

(Pegue o seu livro e me passe o meu.)

(NUNCA: "...pass me **my one**")

I would like to see **both**.

(Eu gostaria de ver os dois/ambos.)

(NUNCA: "...**both ones.**")

How many shirts did he buy? He bought **two**.
(Quantas camisas ele comprou? Ele comprou duas.)
(NUNCA: "... two ones.")

Atenção!!

One/Ones são utilizados após pronomes possessivos, adjetivos e substantivos; números; *some*; *several*; *a few* e *both*, quando houver **adjetivo**.

Which dress are you going to wear?
I'm going to wear my **new one**.

(adj.)

(Qual vestido você vai vestir?
Eu vou vestir o meu vestido novo.)
(NUNCA: "...my new.")

7. NOUN MODIFIERS (substantivos modificadores; substantivos auxiliares)

Na língua inglesa, dois substantivos podem ser colocados juntos, sendo o primeiro denominado de substantivo adjunto auxiliar (função de adjetivo, pois modifica/qualifica o segundo substantivo). O primeiro substantivo geralmente está no singular, seguindo a regra geral do inglês.

Em geral, **one/ones** NÃO são usados após substantivos modificadores.
Veja alguns exemplos de **noun modifiers**:

Do you prefer **coffee cups** or **tea cups**? (NUNCA: "... tea ones.")
(Você prefere xícaras de café ou xícaras de chá?)

Atenção!!

I've lost my **wrist watch**.
(Perdi meu relógio de pulso.)

David takes the **school bus** to school.
(David pega o ônibus escolar para a escola.)

8. THAT OF

De maneira geral, **one/ones** não são usados após substantivos que se encontram no Caso Possessivo. A palavra substitutiva é omitida ou coloca-se **that of / those of** na oração.

A Mathematics's class is easier than a Chemistry's class.
(Aula de Matemática é mais fácil do que aula de Química.)
(NUNCA: "... than a Chemistry's one.")

A Mathematics's class is easier than **that of** a Chemistry.
(Aula de Matemática é mais fácil do que aula de Química.)

ARTIGOS - ARTICLES

Artigo é a classe de palavras que vem antes do substantivo para definir, limitar ou modificar seu uso. Os artigos classificam-se em Definido e Indefinido.

O ARTIGO DEFINIDO (THE) - THE DEFINITE ARTICLE (THE)

O Artigo Definido **the (o, a, os, as)** é usado antes de um substantivo já conhecido. Em inglês, o artigo definido é invariável em gênero e número, ao contrário do que acontece no português.

The boy. (O menino.) / **The** boys. (Os meninos.)

The girl. (A menina.) / **The** girls. (As meninas.)

Utiliza-se o artigo definido THE diante de:

1. Substantivos mencionados anteriormente:

He wrote some letters and e-mails. **The** letters were to his girlfriend.

(Ele escreveu algumas cartas e e-mails. As cartas eram para sua namorada.)

Jane bought a pretty dress. **The** dress is red.

(Jane comprou um vestido bonito. O vestido é vermelho.)

2. Substantivos únicos em sua espécie:

The Sun (O sol), **the** Moon (a lua), **the** sky (o céu), **the** planet Earth (o planeta Terra), **the** universe (o universo), etc.

3. Nomes Geográficos de rios, mares, canais, oceanos, polos, desertos, golfos, grupos de ilhas e cadeias de montanhas:

The Amazonas River (O Rio Amazonas), **The** Pacif Ocean (O Oceano Pacífico), **The** English Channel (O Canal da Mancha), **The** North Pole (O Polo Norte), **The** Gulf of Mexico (O Golfo do México), **The** Bahamas (As Bahamas), **The** Alps (Os alpes), etc.

4. Adjetivos usados como substantivos no plural:

The poor (Os pobres), **the** powerful (os poderosos), **the** good (os bons), **the** bad (os maus).

Atenção!!

Para os substantivos no singular, deve ser especificado a quem o adjetivo se refere (**adjetivo + substantivo no singular**)

*The **good** man helped the **poor** child.*

(O homem bom ajudou a criança pobre.)

5. Nomes compostos de países:

The *United Kingdom*. (O Reino Unido.)

The *United States*. (Os Estados Unidos.)

The *United Arab Emirates*. (Os Emirados Árabes Unidos.)

The *Dominican Republic*. (A República Dominicana.)

6. Com nomes próprios para indicar a família toda ou especificar a pessoa sobre a qual se fala (mas nunca se usa artigo antes de nomes próprios e de possessivos):

The *Kennedys are a famous family*.

(Os Kennedy são uma família famosa.)

The *Thomaz I heard about is Sophia's brother*.

(O Thomaz de quem estou falando é o irmão da Sophia.)

Maria is my friend.

(A Maria é minha amiga.)

(NUNCA: "~~The~~ *Maria is my friend*.")

We are selling our house.

(Estamos vendendo a nossa casa.)

(NUNCA: "*We are selling ~~the~~ our house*")

7. Antes de nomes de instrumentos musicais e ritmos/danças:

*Jeff plays **the** piano very well*.

(Jeff toca piano muito bem.)

*Valéria dances **the** samba gracefully*.

(Valéria dança samba graciosamente.)

8. Com nomes de jornais:

The *Economist*, **The** *New York Times*, **The** *Washington Post*.

9. Com a maioria dos nomes de edifícios:

The *Capitol*, **The** *Empire States*, **The** *Louvre*, **The** *Kremlin*, **The** *Taj Mahal*, **The** *Vatican*.

Exceções: Buckingham Palace e todos os edifícios com a palavra hall (Carnegie Hall, Lilly Hall).

10. Diante de nomes de cinemas, teatros, hotéis, restaurantes, clubes, museus, bibliotecas e galerias de arte:

*They have a reservation at **the** Plaza for next week*.

(Eles têm uma reserva no Plaza para a semana que vem.)

*We are going to have dinner at **the** Castle of Versailles*.

(Nós vamos jantar no Palácio de Versalhes.)

*You must visit **the** D'Orsay Museum.*

(Você precisa visitar o Museu D'Orsay.)

11. Com os superlativos:

*Kate is **the** tallest girl in our group.*

(Kate é a menina mais alta do nosso grupo.)

*John is **the** best doctor I've ever had.*

(O John é o melhor médico que eu já tive.)

12. Com o grau comparativo, para indicar que duas coisas aumentam ou diminuem na mesma proporção:

***The** more he gets, **the** more he wants.*

(Quanto mais ele consegue, mais ele quer.)

***The** more I study philosophy, **the** less I understand it.*

(Quanto mais eu estudo filosofia, menos eu entendo.)

13. Com numerais ordinais indicando ênfase numérica:

*This is **the** first time he comes to France.*

(Esta é a primeira vez que ele vem à França.)

Omite-se o artigo definido THE nos seguintes casos:

1. Nomes de cidades, estados, ilhas, países, continentes:

Brazil is a very large country.

(O Brasil é um país muito extenso.)

Rio de Janeiro is a beautiful city.

(O Rio de Janeiro é uma cidade linda.)

2. Nomes próprios e pronomes possessivos:

Mary's best friend is Nina.

(A melhor amiga da Mary é a Nina.)

I think your wallet was stolen.

(Acredito que a sua carteira foi roubada.)

(NUNCA: "*I think ~~the~~ your wallet was stolen*")

3. Substantivos no plural utilizados em sentido genérico:

Children like toys.

(As crianças gostam de brinquedos.)

Brazilians love soccer.

(Os brasileiros adoram futebol.)

Tome nota!!

a) Os **substantivos incontáveis (uncountable nouns)** não admitem plural. Exemplos: *gold* (ouro), *information* (informação), *money* (dinheiro), *advice* (conselho).

b) Os **substantivos contáveis (countable nouns)** são aqueles que admitem plural, ou seja, a maior parte dos substantivos. Exemplos: *cat* (gato), *computer* (computador), *hot dog* (cachorro-quente).

c) Quando o substantivo é **contável** e está sendo usado em **sentido genérico no singular**, emprega-se o artigo **the**:

The dog is a domestic animal.

(O cachorro é um animal doméstico.)

Dogs are domestic animals.

(Os cachorros são animais domésticos.)

The cell phone is very useful.

(O telefone celular é muito útil.)

Cell phones are very useful.

(Os telefones celulares são muito úteis.)

Observe que o artigo é omitido somente no plural, mas no singular, não!

4. Substantivos abstratos e aqueles que indicam material:

People want to be happy.

(As pessoas querem ser felizes.)

Women love diamonds.

(As mulheres amam diamantes.)

Quando esses **substantivos são especificados**, o artigo definido **the** é usado.

Atenção!!

The happiness she feels seems to be artificial.

(A felicidade que ela sente parece ser artificial.)

The diamond Paul gave her is beautiful.

(O diamante que Paul lhe deu é lindo.)

5. Substantivos que denotam esportes, ciências, disciplinas acadêmicas, cores, refeições, estações do ano, meses e dias da semana:

Baseball is very popular in United States.

(O baseball é muito popular nos Estados Unidos.)

Dinner will be served at eight.

(O jantar será servido às oito.)

Atenção!!

Quando esses **substantivos são especificados**, são acompanhados do pronome definido **the**.

The dinner my parents offered to us was delicious.

(O jantar que meus pais ofereceram para nós estava delicioso.)

6. Títulos ou designações de cargos, apesar de levarem o artigo, como em Português, devem ser usados sem artigo quando acompanhados de **nome próprio**:

The president came to our city.

(O presidente veio à nossa cidade.)

President Kennedy was murdered.

(O presidente Kennedy foi assassinado.)

The doctor is visiting his patients.

(O médico está visitando seus pacientes.)

Doctor Souza is visiting his patients.

(O doutor Souza está visitando seus pacientes.)

7. Certos substantivos como *bed, church, court, hospital, prison, college, school, market, home, society e work*, quando usados para a finalidade à qual se destinam normalmente:

Our children go to bed at nine.

(Nossos filhos vão para a cama às nove.)

My wife goes to work by car.

(Minha esposa vai para o trabalho de carro.)

8. Antes das palavras **next e last**, em expressões temporais:

I'm going to travel next month.

(Eu vou viajar no próximo mês.)

Last week, Melanie didn't go to school.

(Na semana passada, Melanie não foi à escola.)

9. Diante de palavras que se referem a idiomas:

They want to speak English fluently.

(Eles querem falar inglês fluentemente.)

OS ARTIGOS INDEFINIDOS (A/AN) - THE INDEFINITE ARTICLES (A/AN)

Os artigos indefinidos **a/an** (um; uma) acompanham o substantivo do qual o leitor ainda não tem conhecimento. Ao contrário do português, os artigos indefinidos **a/an** não variam em gênero nem em número. São utilizados nos seguintes casos:

1. A (um; uma) é utilizado antes de palavras que iniciem por som de consoante (consoantes, semivogal "Y" e "H" pronunciado)

A book. (Um livro.)

A year. (Um ano.)

A house. (Uma casa.)

Atenção!!

O artigo indefinido **a** também deve ser utilizado antes de palavras que iniciem por "eu", "ew" e "u", já que essas letras têm o som de consoante quando aparecem no início de palavras.

Exemplos:

A *Euphemism* is the act of substituting a mild, indirect, or vague term for one considered harsh, blunt, or offensive.

(Eufemismo é o ato de substituir por um termo moderado, indireto ou vago aquele considerado rude, brusco ou ofensivo.)

My uncle has a ewe in his farm.

(Meu tio tem uma ovelha em sua fazenda.)

Nowadays, English is a universal language.

(Hoje em dia, o Inglês é uma língua universal.)

2. An (um, uma) é utilizado antes de palavras que iniciem por som de vogal (vogais e "H" mudo):

An egg. (Um ovo.)

An evening. (Uma noite.)

An heir. (Um herdeiro.)

An honor. (Uma honra.)

O artigo indefinido a/an deve ser utilizado diante de:

a) Substantivos que denotam profissão:

Michele wants to be a doctor.

(Michele quer ser médica.)

Kevin is an astronaut.

(Kevin é um astronauta.)

b) Substantivos que indicam nacionalidade:

A *German man won the race.*

(Um homem alemão ganhou a corrida.)

Veja na lista abaixo que certas nacionalidades têm duas palavras diferentes (uma para o adjetivo e outra para o substantivo):

Nacionalidade	Adjetivo	Substantivo
Inglês	English/British	Englishman
Francês	French	Frenchman
Escocês	Scottish	Scotsman
Irlandês	Irish	Irishman
Sueco	Swedish	Swede
Dinamarquês	Danish	Dane
Holandês	Dutch	Dutchman
Espanhol	Spanish	Spaniard

c) Substantivos que denotam religião:

Mary is **a** *devout Catholic.*

(Mary é uma católica devota.)

d) Antes de um substantivo singular e contável, usado como exemplo de uma classe ou grupo:

A *dog is a good friend.*

(O cachorro é um bom amigo.)

A *politician is usually corrupt.*

(Político é normalmente corrupto.)

e) Diante das palavras *few* e *little* com sentido positivo (algum, alguns = o suficiente):

*I'd like **a** little milk in my coffee.*

(Eu gostaria de um pouco de leite em meu café.)

* **a little** = uma pequena quantidade, antes de substantivos incontáveis

f) Antes de numerais ou substantivos que implicam quantidade:

Jane has **a** hundred pairs of shoes.

(Jane tem uma centena de pares de sapatos.)

g) Depois da palavra *what* ("que" com sentido enfático), *such* (tal, tais) e *half* (meio / meia), precedendo substantivos contáveis:

What **a** terrible movie!

(Que filme horrível!)

I've never seen *such* **a** wild storm.

(Nunca vi uma tempestade tão violenta.)

h) Também utiliza-se o artigo indefinido com sentido de por em expressões como "preço por quilo", "km por hora", "vezes por dia", etc.:

Ninety kilometers **an** hour.

(Noventa quilômetros por hora.)

Two times **a** week.

(Duas vezes por semana.)

Os artigos indefinidos *a/an* NÃO são utilizados:

a) Quando há substantivos no plural (são utilizados somente com substantivos no singular).

b) Antes de substantivos incontáveis. Nesses casos, utiliza-se **some**:

Can you give me **some** money?

[Você pode me dar um (algum) dinheiro?]

Atenção!!

Quando deve-se empregar os artigos indefinidos *a/an* ou *one*, já que todos significam **um/uma?**

i.1) Para referir-se a **UMA** unidade de algo podemos utilizar, antes de um substantivo contável no singular, tanto o numeral **one** como os artigos indefinidos **a/an**:

We'll live in Italy for **one** year. / We'll live in Italy for **a** year.

(Vamos morar na Itália por um ano.)

i.2) Utiliza-se **one** para enfatizar extensão de tempo, quantidade, valor, etc:

She earns **one** million dollars per year!

(Ela ganha um milhão de dólares por ano!)

Observe que no exemplo acima, ao se utilizar **one**, dá-se maior ênfase ao valor do rendimento anual do que se utilizássemos o artigo **a**.

i.3) Utiliza-se necessariamente o **one**, e não **a/an**, para enfatizar a referência somente a **UMA** coisa ou pessoa, em vez de duas ou mais:

*Are you staying only **one** day?*
(Você ficará somente um dia?)

i.4) Utiliza-se **one** na expressão-padrão **one...other/another**:

*He goes from **one** job to **another** by bus.*
(Ele vai de um emprego para outro de ônibus.)

i.5) **One** também é usado em expressões como **one day, one evening, one spring** para indicar dia, noite, primavera sem os especificar:

One day *we'll see each other again.*
(Um dia nós nos veremos novamente.)

Terminamos a parte teórica da aula. Agora vamos resolver algumas questões prova!

Questões de prova comentadas

RFB – Auditor-Fiscal da Receita Federal – 2014 – ESAF

Questions 31 to 33 refer to the following text

As perguntas 31 a 33 referem-se ao texto a seguir

The IRS Chief Counsel is appointed by the President of the United States, with the advice and consent of the U.S. Senate, and serves as the chief legal advisor to the IRS Commissioner on all matters pertaining to the interpretation, administration, and enforcement of the Internal Revenue Code, as well as all other legal matters. Under the IRS Restructuring and Reform Act of 1998, the Chief Counsel reports to both the IRS Commissioner and the Treasury General Counsel.

O Conselheiro Chefe da Receita Federal Americana é nomeado pelo Presidente dos Estados Unidos, com a recomendação e o consentimento do Senado dos EUA, e atua como o principal assessor jurídico do Comissário da Receita Federal Americana sobre todas as questões relacionadas com a interpretação, administração e execução do Código de Receita Interna, bem como outras questões legais. De acordo com o Ato de Reforma e Reestruturação da Receita Federal de 1988, o Diretor Jurídico reporta-se tanto ao Comissário da Receita Federal Americana e ao Conselho Geral do Tesouro.

Attorneys in the Chief Counsel's Office serve as lawyers for the IRS. They provide the IRS and taxpayers with guidance on interpreting Federal tax laws correctly, represent the IRS in litigation, and provide all other legal support required to carry out the IRS mission.

Procuradores do Gabinete do Chefe do Conselho atuam como advogados para a Receita Federal Americana. Eles fornecem à Receita e aos contribuintes orientação na interpretação correta da legislação tributária federal, representam a Receita nos litígios e proporcionam todo o suporte legal necessário para a execução da missão da Receita Federal Americana.

Chief Counsel received 95,929 cases and closed 94,323 cases during fiscal year 2012. Of the new cases received, and cases closed, the majority related to tax law enforcement and litigation, including Tax Court litigation; collection, bankruptcy, and summons advice and litigation; Appellate Court litigation; criminal tax; and enforcement advice and assistance.

O Conselheiro Chefe recebeu 95.929 casos e encerrou 94.323 durante exercício fiscal de 2012. Dentre os novos casos recebidos, e casos finalizados, a maioria estava relacionado com a aplicação da lei fiscal e contencioso, incluindo o Tribunal Contencioso Tributário; arrecadação, falência, e convocação de conselho e contencioso; litígio em Tribunal de Apelação; multa penal; e recomendação sobre execução e assistência.

In Fiscal Year 2012, Chief Counsel received 31,295 Tax Court cases involving taxpayers contesting an IRS determination that they owed additional tax. The total amount of tax and penalty in dispute at the end of the fiscal year was almost \$6.6 billion.

No exercício tributário de 2012, o Conselheiro Chefe recebeu 31.295 casos do Tribunal Tributário envolvendo contribuintes impugnando contra a determinação da Receita Federal Americana de que eles deviam imposto adicional. O montante total de tributo e multa em litígio no final do ano fiscal foi de quase 6,6 bilhões de dólares.

(Source: Internal Revenue Service Data Book, 2012.)

(Fonte: Livro de Dados da Receita Federal dos Estados Unidos, 2012.)

31. (ESAF – AFRFB – 2014)

According to the passage, the IRS's chief legal advisor is

De acordo com o trecho, o assessor jurídico chefe da Receita Federal Americana é

a) nominated by the IRS Commissioner.

nomeado pelo Comissário da Receita Federal Americana.

b) subordinated to the Treasury General Counsel.

subordinado ao Conselho Geral do Tesouro.

c) elected by a collegiate.

eleito por um colegiado.

d) responsible for drafting the Internal Revenue Code.

responsável pela elaboração do Código da Receita Federal Americana.

e) in charge of IRS reform.

encarregado pela reforma da Receita Federal Americana.

Comentários: O Conselheiro Chefe da Receita Federal Americana (*IRS Chief Counsel*) atua como principal assessor jurídico do Comissário da Receita Federal Americana (*chief legal advisor to the IRS*). De acordo com o primeiro parágrafo do texto: ***The Chief Counsel reports to both the IRS Commissioner and the Treasury General Counsel*** (O Conselheiro Chefe reporta-se tanto ao Comissário da Receita Federal Americana quanto ao Conselho Geral do Tesouro), o que justifica a letra B como a resposta correta.

Gabarito: B

32. (ESAF – AFRFB – 2014)

As described in the text, the mission of attorneys working in the Chief Counsel's Office includes:

Conforme descrito no texto, a missão dos Procuradores que trabalham no Gabinete do Chefe do Conselho inclui:

a) advising ordinary citizens on their fiscal responsibilities.

esclarecer os cidadãos comuns sobre suas responsabilidades tributárias.

b) litigating for taxpayers in the Tax Court.

litigar para os contribuintes no Tribunal Tributário.

c) contesting IRS determinations.

contestar determinações da Receita Federal Americana.

d) reporting directly to the IRS Commissioner.

reportar-se diretamente ao Comissário da Receita Federal Americana.

e) tracking down tax evaders.

rastrear sonegadores fiscais.

Comentários: De acordo com o segundo parágrafo do texto:

Attorneys in the Chief Counsel's Office serve as lawyers for the IRS. They provide the IRS and taxpayers with guidance on interpreting Federal tax laws correctly, represent the IRS in litigation, and provide all other legal support required to carry out the IRS mission.

Procuradores do Gabinete do Chefe do Conselho atuam como advogados para a Receita Federal Americana. Eles fornecem à Receita e aos contribuintes orientação na interpretação correta da legislação tributária federal, representam a Receita nos litígios e proporcionam todo o suporte legal necessário para a execução da missão da Receita Federal Americana.

Assim, o trecho destacado justifica a letra A como a resposta certa.

Gabarito: A

33. (ESAF – AFRFB – 2014)

During fiscal year 2012, the Chief Counsel's office succeeded in

Durante o exercício fiscal de 2012, o gabinete do Conselheiro Chefe conseguiu

- a) turning down over 30,000 appeals by taxpayer
recusar mais de 30.000 recursos dos contribuintes.
- b) securing over \$6 billion for the State.
garantir mais de 6 bilhões de dólares para o Estado
- c) winning the majority of litigation cases.
ganhar a maioria dos casos de litígio.
- d) processing most of the cases it received.
processar a maioria dos casos que recebeu.
- e) voiding 1,606 cases filed by taxpayers.
anular 1.606 casos apresentados pelos contribuintes.

Comentários: No terceiro parágrafo, observamos a seguinte sentença:

Chief Counsel received 95,929 cases and closed 94,323 cases during fiscal year 2012.

O Conselheiro Chefe recebeu 95.929 casos e encerrou 94.323 durante exercício fiscal de 2012.

Dessa forma, fica evidente que o gabinete do Conselheiro Chefe conseguiu processar a maioria dos casos recebidos.

Gabarito: D

Questions 34 to 38 refer to the following text

As perguntas 34 a 38 referem-se ao texto a seguir

We've been keeping our veterinarian in business lately. First Sammy, our nine year-old golden retriever, needed surgery. (She's fine now.) Then Inky, our curious cat, burned his paw. (He'll be fine, too.) At our last visit, as we were writing our fourth (or was it the fifth?) consecutive check to the veterinary hospital, there was much joking about how vet bills should be tax-deductible. After all, pets are dependents, too, right? (Guffaws all around.)

Nós temos mantido o nosso veterinário trabalhando recentemente. Primeiro Sammy, nossa golden retriever de nove anos de idade, precisou de cirurgia. (Ela está bem agora.) Em seguida Inky, nosso gato curioso, queimou sua pata. (Ele também ficará bem.) Em nossa última visita, enquanto estávamos escrevendo o nosso quarto (ou era o quinto?) cheque consecutivo para o hospital veterinário, havia muita brincadeira sobre como as contas do veterinário deveriam ser dedutíveis dos impostos. Afinal, animais de estimação são dependentes também, certo? (Gargalhadas por toda parte.)

Now, halfway through tax-filing season, comes news that pets are high on the list of unusual deductions taxpayers try to claim. From routine pet expenses to the costs of adopting a pet to, yes, pets as "dependents", tax accountants have heard it all this year, according to the Minnesota Society of Certified Public Accountants, which

surveys its members annually about the most outlandish tax deductions proposed by clients. Most of these doggy deductions don't hunt, but, believe it or not, some do. Could there be a spot for Sammy and Inky on our 1040?

Agora, no meio da temporada de declaração de imposto, vem a notícia de que animais de estimação estão no topo da lista de deduções incomuns que os contribuintes tentam reivindicar. Desde despesas de rotina do animal de estimação até os custos de adoção dele, sim, animais de estimação como "dependentes", auditores fiscais já ouviram de tudo este ano, segundo a Sociedade de Contadores Públicos Certificados de Minnesota, que examina seus membros anualmente sobre as deduções de impostos mais estranhas propostas pelos clientes. A maior parte dessas deduções caninas não valem, mas, acredite ou não, algumas têm validade. Poderia ter um local para Sammy e Inky em nosso 1040?

Scott Kadrlik, a certified public accountant in Eden Prairie, Minn., who moonlights as a stand-up comedian (really!), gave me a dog's-eye view of the tax code: "In most cases our family pets are just family pets," he says. They cannot be claimed as dependents, and you cannot deduct the cost of their food, medical care or other expenses. One exception is service dogs. If you require a Seeing Eye dog, for example, your canine's costs are deductible as a medical expense. Occasionally, man's best friend also is man's best business deduction. The Doberman that guards the junk yard can be deductible as a business expense of the junk-yard owner, says Mr. Kadrlik. Ditto the convenience-store cat that keeps the rats at bay.

Scott Kadrlik, um contador público certificado em Eden Prairie, Minnesota, que faz bico como comediante de *stand-up* (verdade!), me passou uma visão canina do Código Tributário: "Na maioria dos casos, nossos animais de estimação são apenas animais de estimação da família", diz ele. Eles não podem ser considerados como dependentes, e você não pode deduzir o custo da sua alimentação, tratamento veterinário ou outras despesas. Uma exceção é o cão-guia. Se você precisar de um cão-guia, por exemplo, os custos do seu cachorro serão dedutíveis como despesa médica. Ocasionalmete, o melhor amigo do homem é também a melhor dedução comercial do homem. O Doberman que vigia o ferro velho pode ser uma despesa comercial dedutível para o proprietário do ferro velho, diz Sr. Kadrlik. Podemos dizer o mesmo do gato de lojas de conveniência que mantém os ratos longe.

For most of us, though, our pets are hobbies at most. Something's a hobby if, among other things, it hasn't turned a profit in at least three of the past five years (or two of the past seven years in the case of horse training, breeding or racing). In that case, you can't deduct losses—only expenses to the extent of income in the same year. So if your beloved Bichon earns \$100 for a modeling gig, you could deduct \$100 worth of vet bills (or dog food or doggy attire).

Para a maioria de nós, porém, nossos animais de estimação são apenas passatempos. Algo é um hobby se, entre outras coisas, não deu lucro em pelo menos três dos últimos cinco anos (ou dois dos últimos sete anos, no caso de treinamento, reprodução ou corrida de cavalo). Nesse caso, você não pode deduzir as perdas – somente as despesas até a extensão da renda no mesmo ano. Portanto, se seu amado Bichon ganha 100 dólares para um show de modelagem, você poderia deduzir 100 dólares no valor dos gastos com veterinário (ou comida do cachorro ou vestuário do cãozinho).

(Source: Carolyn Geer, The Wall Street Journal, retrieved on 13 March 2014 – slightly adapted)

(Fonte: Carolyn Gear, O Jornal de Wall Street, recuperado em 13 de março de 2014 - ligeiramente adaptado)

34. (ESAF – AFRFB – 2014)

The title that best conveys the main purpose of the article is:

O título que melhor transmite o principal objetivo do artigo é:

a) Sammy and Inky Run Up a Hospital Bill.

Sammy e Inky possuem uma dívida hospitalar.

b) Vet Bills Should Be Tax-Deductible.

Os gastos com veterinário deveriam ser dedutíveis do imposto.

c) Are Your Pets Tax Deductions?

Os seus animais de estimação são deduções fiscais?

d) The Case for Pets as Dependents.

O Caso de animais de estimação como dependentes.

e) How to Increase Your Tax Refund.

Como aumentar sua restituição de imposto.

Comentários: Este modelo de questão sobre o título ideal aparece com frequência nas provas. Você deve ter atenção, pois, geralmente, todas os títulos apresentados como opção são comentados no texto. Observe o seguinte trecho:

We've been keeping our veterinarian in business lately. First Sammy, our nine year-old golden retriever, needed surgery. (She's fine now.) Then Inky, our curious cat, burned his paw. (He'll be fine, too.) At our last visit, as we were writing our fourth (or was it the fifth?) consecutive check to the veterinary hospital, there was much joking **about how vet bills should be tax-deductible**. After all, pets are dependents, too, right? (Guffaws all around)

Nós temos mantido o nosso veterinário nos negócios recentemente. Primeiro Sammy, nossa golden retriever de nove anos de idade, precisou de cirurgia. (Ela está bem agora.) Em seguida Inky, nosso gato curioso, queimou sua pata. (Ele também ficará bem.) Em nossa última visita, enquanto estávamos escrevendo o nosso quarto (ou era o quinto?) cheque consecutivo para o hospital veterinário, havia muita brincadeira **sobre como as contas do veterinário deveriam ser dedutíveis dos impostos**. Afinal, animais de estimação são dependentes também, certo? (Gargalhadas por toda parte).

Letra A - Errada. Os animais citados não possuem dívidas.

Letra B - Errada. Essa alternativa extrapolou o texto ao utilizar o modal "should", que indica dever/recomendação, tendo em vista que o autor apenas questiona o assunto, mas não afirma.

Letra C - Correta. Observa-se que o assunto principal tratado no texto é sobre quais despesas veterinárias dos animais de estimação são dedutíveis do imposto. Assim, a alternativa C é a que melhor representa o tema.

Letra D - Errada. Está fora do tema principal, pois não menciona os impostos ou deduções fiscais.

Letra E - Errada. Essa assertiva fala sobre restituição de imposto, mas não cita os animais de estimação, que são o assunto central do texto.

Gabarito: C

35. (ESAF – AFRFB – 2014)

The opening sentence of the text reveals that the author has been

A frase inicial do texto revela que o autor tem

a) paying frequent visits to her vet's pet.

pago visitas frequentes ao animal de estimação do seu veterinário.

b) making loans to her pets' veterinary doctor.

realizado empréstimos ao médico veterinário dos seus animais de estimação.

c) assisting her vet financially.

ajudado seu veterinário financeiramente.

d) delaying payments to her veterinarian.

atrasado pagamentos ao seu veterinário.

e) using the services of a vet quite often.

utilizado os serviços de um veterinário com muita frequência.

Comentários:

Letra A - Errada. O texto não menciona que tem havido visitas ao animal de estimação do veterinário (*vet's pet*).

Letra B - Errada. O texto cita que as consultas ao veterinário têm sido pagas, mas não fala nada sobre empréstimos (*loans*).

Letra C - Errada. Não há menção sobre qualquer tipo de ajuda financeira ao veterinário (*assisting her vet financially*), somente o pagamento devido pelas consultas.

Letra D - Errada. O texto não trata sobre atraso nos pagamentos ao veterinário (*delaying payments to her veterinarian*).

Letra E - Correta. A frase inicial do texto dispõe que: ***We've been keeping our veterinarian in business lately*** (Nós temos mantido o nosso veterinário trabalhando recentemente).

Portanto, verifica-se que o autor do texto **tem usado os serviços de um veterinário com muita frequência** (***has been using the services of a vet quite often***).

Gabarito: E

36. (ESAF – AFRFB – 2014)

The phrase "*Guffaws all around*" (paragraph 1) shows that those hearing the conversation

A frase "*Gargalhadas por toda parte*" (parágrafo 1) demonstra que os que ouvem a conversa

a) believed tax deductions for expenses with pets do not really apply.

acreditam que deduções fiscais para despesas com animais de estimação realmente não se aplicam.

b) resented not being able to consider their pets as dependents.

se ressentiam por não poder considerar seus animais de estimação como dependentes.

c) found the jokes about pets as dependents preposterous.

acharam as piadas sobre animais de estimação absurdas.

d) were unaware that vet bills could be knocked off their income tax.

não tinham conhecimento de que os gastos com veterinário poderiam ser deduzidos do seu imposto de renda.

e) bemoaned the unfair treatment given to pet owners by the IRS.

lamentaram o tratamento injusto concedido aos donos de animais de estimação pela Receita Federal Americana.

Comentários: A expressão "*Guffaws all around*" (**Gargalhadas por toda parte**) indica que havia muita brincadeira sobre como as contas do veterinário deveriam ser dedutíveis dos impostos e se os animais de estimação seriam realmente dependentes. Sendo assim, a alternativa A está correta ao afirmar que **aqueles que ouvem a conversa acreditam que deduções fiscais para despesas com animais de estimação realmente não se aplicam**. As demais assertivas não constam no texto.

Gabarito: A

37. (ESAF – AFRFB – 2014)

In paragraph 2, we learn that many taxpayers this year have attempted to

No parágrafo 2, nós ficamos sabendo que, neste ano, muitos contribuintes tentaram

a) ease their tax burden by making up outlandish pet expenses.

aliviar a sua carga tributária criando despesas estranhas com animais de estimação.

b) adopt pets so they can claim tax deductions.

adotar animais de estimação para que eles possam reivindicar deduções fiscais.

c) cow their tax accountants into filing for their pets as dependents.

intimidar seus contadores para incluir seus animais de estimação como dependentes.

d) claim rebates when purchasing domesticated animals.

solicitar abatimentos na compra de animais domesticados.

e) get tax refunds for expenses with their pets.

obter restituição de impostos para despesas com seus animais de estimação.

Comentários: Observe que o parágrafo 2 do texto menciona que, dentre as deduções fiscais incomuns (ou estranhas), a mais reivindicada pelos contribuintes consiste na despesa com animais de estimação. Sendo assim, verifica-se que a resposta correta para essa questão poderia a alternativa A ou a alternativa E (que foi o gabarito preliminar da ESAF), ocasionando a sua anulação. Destaco que esta é uma análise realizada por mim e, portanto, não se trata de uma justificativa oficial da banca examinadora.

Now, halfway through tax-filing season, comes news **that pets are high on the list of unusual deductions taxpayers try to claim.** From routine pet expenses to the costs of adopting a pet to, yes, pets as “dependents”, **tax accountants have heard it all this year,** according to the Minnesota Society of Certified Public Accountants, which surveys its members annually about the most outlandish tax deductions proposed by clients. Most of these doggy deductions don’t hunt, but, believe it or not, some do. Could there be a spot for Sammy and Inky on our 1040?

Agora, no meio da temporada de declaração de imposto, vem a notícia de que **animais de estimação estão no topo da lista de deduções incomuns que os contribuintes tentam reivindicar.** Desde despesas de rotina do animal de estimação até os custos de adoção dele, sim, animais de estimação como “dependentes”, **auditores fiscais já ouviram de tudo este ano,** segundo a Sociedade de Contadores Públicos Certificados de Minnesota, que examina seus membros anualmente sobre as deduções de impostos mais estranhas propostas pelos clientes. A maior parte dessas deduções caninas não valem, mas, acredite ou não, algumas têm validade. Poderia ter um local para Sammy e Inky em nosso 1040?

Gabarito Preliminar: E

Gabarito Definitivo: ANULADA

38. (ESAF – AFRFB – 2014)

Among the domesticated animals considered eligible for tax deductions are

Entre os animais domésticos considerados elegíveis para deduções fiscais estão

a) family pets.

animais de estimação da família.

b) guide dogs.

cães-guia.

c) Doberman dogs.

cães Doberman.

d) horses in general.
cavalos em geral.

e) house cats.
gatos domésticos.

Comentários: O texto afirma expressamente que os **cães-guia são dedutíveis**. Veja o trecho extraído do terceiro parágrafo do texto:

One exception is service dogs. If you require a Seeing Eye dog, for example, **your canine's costs are deductible as a medical expense.** Occasionally, man's best friend also is man's best business deduction

Uma exceção é o cão-guia. Se você precisar de um cão-guia, por exemplo, **os custos do seu cachorro serão dedutíveis como despesa médica.** Ocasionalmete, o melhor amigo do homem é também a melhor dedução comercial do homem.

Quanto ao doberman que vigia o ferro velho, ao gato da loja de conveniência e ao cavalo utilizado para reprodução/corrida, todos citados no texto, suas despesas só serão dedutíveis se usados para fins comerciais. Por essa razão, a alternativa correta é a letra B.

Gabarito: B

Questions 39 and 40 refer to the following text

As perguntas 39 e 40 referem-se ao texto a seguir

Customs enforcement is concerned with the protection of society and fighting trans-national organized crime based on the principles of risk management. In discharging this mandate, Customs compliance and enforcement services are involved in a wide range of activities relating to information and intelligence exchange, combating commercial fraud, counterfeiting, the smuggling of highly taxed goods (especially cigarettes and alcohol), drug trafficking, stolen motor vehicles, money laundering, electronic crime, smuggling of arms, nuclear materials, toxic waste and weapons of mass destruction. Enforcement activities also aim to protect intellectual and cultural property and endangered plants and animal species.

A fiscalização aduaneira está preocupada com a proteção da sociedade e com o combate ao crime organizado transnacional baseado nos princípios de gestão de risco. No cumprimento desse encargo, os serviços de conformidade e execução aduaneiros estão envolvidos em uma ampla gama de atividades relacionadas ao intercâmbio de informações, ao combate à fraude comercial, à falsificação, ao contrabando de mercadorias com elevada carga tributária (principalmente cigarros e álcool), ao tráfico de drogas, ao roubo de veículos, à lavagem de dinheiro, ao crime eletrônico, ao contrabando de armas, materiais nucleares, resíduos tóxicos e armas de destruição em massa. As medidas de execução também visam proteger a propriedade intelectual e cultural e as plantas e espécies animais ameaçadas de extinção.

In order to assist its Members improve the effectiveness of their enforcement efforts and achieve a balance between control and facilitation, the World Customs Organisation has developed a comprehensive technical assistance and training programmes. In addition, it has established Regional Intelligence Liaison Offices (RILOs) that are supported by a global database, the Customs Enforcement Network (CEN), to facilitate the exchange and use of information.

A fim de ajudar os seus Membros a melhorar a eficácia dos seus esforços de execução e alcançar o equilíbrio entre o controle e a facilitação, a Organização Mundial das Alfândegas desenvolveu abrangentes programas de assistência técnica e treinamento. Além disso, estabeleceu Gabinetes de Ligação Regionais de Inteligência (GLRIs) que são sustentados por uma base de dados global, a Rede de Controle de Alfândegas (CEN), para facilitar o intercâmbio e a utilização da informação.

The WCO has also developed instruments for international co-operation in the form of the revised Model Bilateral Agreement (MBA); the Nairobi Convention, which provides for mutual administrative assistance in the prevention, investigation and repression of Customs offences; and the Johannesburg Convention, which provides for mutual administrative assistance in Customs matters. The WCO's Customs Control and Enforcement programme therefore aims to promote effective enforcement practices and encourage co-operation among its Members and with its various competent partners and stakeholders.

A OMA também desenvolveu instrumentos de cooperação internacional na forma do revisado Acordo Bilateral Modelo (ABM); a Convenção de Nairobi, que prevê a assistência administrativa mútua na prevenção, investigação e repressão de infrações aduaneiras; e a Convenção de Joanesburgo, que estabelece a assistência administrativa mútua em matéria aduaneira. Portanto, o programa de Controle e Execução da OMA tem como objetivo promover práticas de execução eficazes e incentivar a cooperação entre os seus membros e com vários parceiros competentes e investidores.

(Source: <http://www.wcoomd.org/en/topics/enforcement-and-compliance/overview.aspx>, retrieved on 12 March 2014.)

(Fonte: <http://www.wcoomd.org/en/topics/enforcement-and-compliance/overview.aspx>, recuperado em 12 de março de 2014.)

39. (ESAF – AFRFB – 2014)

In accordance with the passage, 'customs enforcement' can best be defined as the prevention of criminal activities

De acordo com o trecho, "fiscalização aduaneira" pode ser melhor definida como prevenção de atividades criminosas

- a) requiring coordination between enforcement agencies of neighboring countries.
que exigem coordenação entre as agências de execução dos países vizinhos.
- b) of a strictly commercial nature, taking place on border areas.
de natureza estritamente comercial, ocorrendo em zonas de fronteira.
- c) restricted to trans-national intellectual and cultural property infringement.
restritas à violação transnacional da propriedade intelectual e cultural.
- d) that can pose financial or physical harm to societies and affect at least two countries.
que podem representar prejuízo financeiro ou físico para as sociedades e que afetam pelo menos dois países.
- e) that can put societies and the environment at risk in the broadest sense.
que podem colocar as sociedades e o meio ambiente em risco no sentido mais amplo.

Comentários: O enunciado da questão solicita a melhor definição de "fiscalização aduaneira" ('*customs enforcement*') de acordo com o trecho abaixo, no âmbito da prevenção de atividades criminosas (*prevention of criminal activities*):

Customs enforcement is concerned with the **protection of society** and **fighting trans-national organized crime** based on the principles of risk management.

A fiscalização aduaneira está preocupada com a **proteção da sociedade** e com o **combate ao crime organizado transnacional** baseado nos princípios de gestão de risco.

Assim, verifica-se que **prevention of criminal activities can pose financial or physical harm to societies** (a prevenção de atividades criminosas que podem representar prejuízo financeiro ou físico para as sociedades) equivale a **protection of society** (proteção da sociedade).

Também podemos observar que prevention of criminal activities that affect at least two countries (prevenção de atividades criminosas que afetam pelo menos dois países) equivale a fighting trans-national organized crime (combate ao crime organizado transnacional).

Por essa razão, a alternativa D está correta.

Gabarito: D

40. (ESAF – AFRFB – 2014)

The text explains that the mandate of the World Customs Organisation comprises both

O texto explica que a responsabilidade da Organização Mundial das Alfândegas compreende tanto

- a) enforcement and repression activities.
execução e atividades de repressão.
- b) co-operation and training efforts.
cooperação e esforços de treinamento.
- c) crime investigation and prevention.
investigação de crime e prevenção.
- d) direct control and facilitation initiatives.
controle direto e iniciativas de facilitação.
- e) partners and stakeholders.
parceiros e investidores.

Comentários: Veja os seguintes trechos dos segundo e terceiro parágrafos do texto, respectivamente:

In order to assist its Members improve the effectiveness of their enforcement efforts and achieve a balance between control and facilitation, the World Customs Organisation has developed a **comprehensive technical assistance and training programmes (training efforts)**.

A fim de ajudar os seus Membros a melhorar a eficácia dos seus esforços de execução e alcançar o equilíbrio entre o controle e a facilitação, a Organização Mundial das Alfândegas desenvolveu abrangentes **programas de assistência técnica e treinamento**.

The WCO's Customs Control and Enforcement programme therefore aims to promote effective enforcement practices and **encourage co-operation (co-operation)** among its Members and with its various competent partners and stakeholders.

Portanto, o programa de Controle e Execução da OMA tem como objetivo promover práticas de execução eficazes e **incentivar a cooperação** entre os seus membros e com vários parceiros competentes e investidores.

As frases em destaque justificam letra B como a alternativa correta.

Gabarito: B

TCU – Auditor Federal de Controle Externo – 2015 – CESPE

Text for items from 16 to 20

Texto referente aos itens 16 a 20

Environmental auditing is essentially an environmental management tool for measuring the effects of certain activities on the environment against set criteria or standards.

A auditoria ambiental é essencialmente uma ferramenta de gestão ambiental para a medição dos efeitos de certas atividades sobre o meio ambiente contra critérios ou padrões definidos.

The relevance of this tool is growing because organisations of all kinds now recognise the importance of environmental matters and accept that their environmental performance will be scrutinised by a wide range of interested parties.

A relevância desta ferramenta está crescendo, pois, agora, todos os tipos de organizações reconhecem a importância das questões ambientais e aceitam que o seu desempenho ambiental será examinado por uma ampla gama de partes interessadas.

These parties will use environmental auditing to investigate, understand and identify actions which help improve existing human activities, with the aim of reducing their adverse effects on the environment.

Essas partes utilizarão a auditoria ambiental para investigar, entender e identificar ações que ajudam a melhorar as ações humanas presentes, com o objetivo de reduzir seus efeitos adversos sobre o ambiente.

An environmental auditor is the professional who will, on behalf of these parties, study an organisation's environmental effects in a systematic and documented manner and will produce an environmental audit report based on the data provided.

Um fiscal ambiental é o profissional que irá, em nome dessas partes interessadas, estudar os efeitos das organizações ambientais de uma maneira sistemática e documentada e irá produzir um relatório de auditoria ambiental com base nos dados fornecidos.

There are many reasons for undertaking an environmental audit, which include issues such as environmental legislation and pressure from customers.

Há muitas razões para a realização de uma auditoria ambiental, que incluem questões como a legislação ambiental e pressão dos clientes.

As a matter of definition, the term "audit" has its origins in the financial sector.

Por uma questão de definição, o termo "auditoria" tem a sua origem no setor financeiro.

Auditing, in general, is a methodical examination of procedures and practices aimed at verifying whether they comply with legal requirements, internal policies and accepted practices.

Auditoria, em geral, é uma análise metódica dos procedimentos e práticas que visam verificar se estão em cumprimento com os requisitos legais, políticas internas e práticas aceitas.

The expression "environmental auditing" is often used as a generic term covering a variety of management practices used to evaluate a company's environmental performance.

A expressão "auditoria ambiental" é usada com frequência como um termo genérico que abrange uma variedade de práticas de gestão utilizadas para avaliar o desempenho ambiental de uma empresa.

Strictly, it refers to checking systems and procedures against standards or regulations, as said before, but it is often used to cover the gathering and evaluation of any data with environmental relevance.

Em uma visão estrita, refere-se a sistemas e procedimentos de verificação contra normas ou regulamentos, conforme dito anteriormente, mas muitas vezes é usado para acobertar a coleta e avaliação de quaisquer dados com relevância ambiental.

Considering the terminology used in the area, environmental auditing should not be confused with environmental impact assessment, although both are environmental management tools and the difference between them has become blurred.

Considerando a terminologia utilizada na área, a auditoria ambiental não deve ser confundida com a avaliação de impacto ambiental, embora ambas sejam instrumentos de gestão ambiental e a diferença entre elas tornou-se menos nítida.

The former is carried out when a development is already in place, and is used to check on existing practices, assessing the environmental effects of current activities.

A primeira é realizada quando já existe um desenvolvimento e é utilizada para verificar as práticas existentes, avaliando os efeitos ambientais das atividades atuais.

It is correct to say that it provides a "snap-shot" of looking at what is happening at that point in time in na organisation.

É correto dizer que ela fornece uma "fotografia instantânea" sobre o que está acontecendo naquele momento em uma organização.

The latter is an anticipatory tool, that is, it takes place before an action is carried out.

A última é uma ferramenta antecipatória, isto é, ela ocorre antes de uma ação ser realizada.

It is therefore an attempt to predict the impact on the environment of a future action, and to provide this information to those who make the decision on whether the project should be authorised.

É, portanto, uma tentativa de prever o impacto de uma ação futura sobre o meio ambiente, e de fornecer essas informações para aqueles que autorizam o projeto.

Internet: <www.soas.ac.uk> (adapted).

Internet: <www.soas.ac.uk> (adaptado).

Judge the following items concerning the facts and ideas presented in the text.

Julgue itens a seguir sobre os fatos e as ideias apresentadas no texto.

16. (CESPE – TCU – 2015)

The product of an environmental audit is a description of an organisation's relationship with the environment which should not be taken as definitive and ultimate as the data analysed is particular to a specific point in time.

O resultado de uma auditoria ambiental consiste em uma descrição da relação da organização com o meio ambiente, que não deve ser tomada como definitiva e final, tendo em vista que os dados analisados referem-se a um momento específico no tempo.

Comentários:

Considering the terminology used in the area, environmental auditing should not be confused with environmental impact assessment, although both are environmental management tools and the difference between them has become blurred.

Considerando a terminologia utilizada na área, a auditoria ambiental não deve ser confundida com a avaliação de impacto ambiental, embora ambas sejam instrumentos de gestão ambiental e a diferença entre elas tornou-se menos nítida.

The former is carried out when a development is already in place, and is used to check on existing practices, assessing the environmental effects of current activities.

A primeira é realizada quando já existe um desenvolvimento e é utilizada para verificar as práticas existentes, avaliando os efeitos ambientais das atividades atuais.

It is correct to say that it provides a "snap-shot" of looking at what is happening at that point in time in na organisation.

É correto dizer que ela fornece uma "fotografia instantânea" sobre o que está acontecendo naquele momento em uma organização.

Pela leitura do texto, verifica-se que o resultado de uma auditoria ambiental consiste em uma "fotografia instantânea" sobre determinada organização, ou seja, refere-se ao cenário de uma empresa em um momento específico no tempo. Sendo assim, a assertiva está correta.

Gabarito: CERTO

17. (CESPE – TCU – 2015)

The difference between environmental auditing and environmental impact assessment is nowadays clear for those who work with auditing, be it in the financial field or in the environmental one.

A diferença entre a auditoria ambiental e avaliação de impacto ambiental é, atualmente, clara para aqueles que trabalham com auditoria, seja no ramo financeiro ou ambiental.

Comentários:

Considering the terminology used in the area, environmental auditing should not be confused with environmental impact assessment, although both are environmental management tools and the difference between them has become blurred.

Considerando a terminologia utilizada na área, a auditoria ambiental não deve ser confundida com a avaliação de impacto ambiental, embora ambas sejam instrumentos de gestão ambiental e a diferença entre elas tornou-se menos nítida.

Observe que o texto menciona que a diferença entre a auditoria ambiental e avaliação de impacto ambiental tornou-se menos nítida, portanto, atualmente, essa diferença não é clara, conforme afirma o enunciado da questão. Por essa razão, a assertiva está incorreta.

Gabarito: ERRADO

18. (CESPE – TCU – 2015)

The work of an environmental auditor is stopping procedures which do not conform to standards and regulations, an aim which he tries to reach by preparing reproachful reports based on facts and data.

O trabalho de um fiscal ambiental interrompe procedimentos que não estejam de acordo com as normas e regulamentos, um objetivo que ele tenta alcançar mediante a elaboração de relatórios de reprovação, baseados em fatos e dados.

Comentários:

An environmental auditor is the professional who will, on behalf of these parties, study an organisation's environmental effects in a systematic and documented manner and will produce an environmental audit report based on the data provided.

Um fiscal ambiental é o profissional que irá, em nome dessas partes interessadas, estudar os efeitos das organizações ambientais de uma maneira sistemática e documentada e irá produzir um relatório de auditoria ambiental com base nos dados fornecidos.

O trecho das linhas 18 e 19 menciona que o fiscal ambiental irá produzir um relatório de auditoria ambiental com base nos dados fornecidos. O fiscal até pode interromper procedimentos que estejam em desacordo com as normas e regulamentos, mediante a confecção de relatórios de reprovação, mas esse não é o seu objetivo. Por essa razão, a assertiva está errada.

Gabarito: ERRADO

Based on the text, judge the following items.

Com base no texto, julgue os itens a seguir.

19. (CESPE – TCU – 2015)

In the excerpt "it takes place before an action is carried out" (l.44 and 45), the pronoun "it" refers to "anticipatory tool" (l.44).

No trecho "ela ocorre antes de uma ação ser realizada" (l.44 e 45), o pronome "ela" se refere a "ferramenta antecipatória" (l.44).

Comentários:

Considering the terminology used in the area, environmental auditing should not be confused with environmental impact assessment, although both are environmental management tools and the difference between them has become blurred.

Considerando a terminologia utilizada na área, a auditoria ambiental não deve ser confundida com a avaliação de impacto ambiental, embora ambas sejam instrumentos de gestão ambiental e a diferença entre elas tornou-se menos nítida.

(...)

The latter is an anticipatory tool, that is, it takes place before an action is carried out.

A última é uma ferramenta antecipatória, isto é, ela ocorre antes de uma ação ser realizada.

O pronome "ela" refere-se à **avaliação de impacto ambiental** (*environmental impact assessment*), que é uma ferramenta antecipatória, mas o pronome não está se referindo à "ferramenta antecipatória". Assim, a assertiva está errada.

Gabarito: ERRADO

20. (CESPE – TCU – 2015)

The expressions "scrutinised" (l.7), "undertaking" (l.17) and "comply with" (l.24) can be respectively replaced by probed, setting about and conform to without this harming the text's coherence and meaning.

As expressões "examinado" (l.7), "realização" (l.17) e "em cumprimento com" (l.24) podem ser substituídas, respectivamente, por investigada, estabelecer sobre e em conformidade com, sem prejudicar a coerência e o sentido do texto.

Comentários:

The relevance of this tool is growing because organisations of all kinds now recognise the importance of environmental matters and accept that their environmental performance will be scrutinised by a wide range of interested parties.

A relevância desta ferramenta está crescendo, pois, agora, todos os tipos de organizações reconhecem a importância das questões ambientais e aceitam que o seu desempenho ambiental será examinado por uma ampla gama de partes interessadas.

(...)

There are many reasons for undertaking an environmental audit, which include issues such as environmental legislation and pressure from customers.

Há muitas razões para a realização de uma auditoria ambiental, que incluem questões como a legislação ambiental e pressão dos clientes.

(...)

Auditing, in general, is a methodical examination of procedures and practices aimed at verifying whether they comply with legal requirements, internal policies and accepted practices.

Auditoria, em geral, é uma análise metódica dos procedimentos e práticas que visam verificar se estão em cumprimento com os requisitos legais, políticas internas e práticas aceitas.

A assertiva está certa, pois todas as substituições sugeridas mantêm o sentido original do texto.

Gabarito: CERTO

IBGE – Analista de Processos Administrativos e Disciplinares – 2016 – FGV

READ TEXT I AND ANSWER QUESTIONS 16 TO 20

LEIA O TEXTO E RESPONDA ÀS PERGUNTAS 16 A 20

TEXT I

TEXTO I

Will computers ever truly understand what we're saying?

Será que os computadores realmente entenderão o que estamos dizendo?

Date: January 11, 2016

Data: 11 de janeiro de 2016

Source University of California - Berkeley

Fonte Universidade da Califórnia - Berkeley

Summary:

Resumo:

If you think computers are quickly approaching true human communication, think again. Computers like Siri often get confused because they judge meaning by looking at a word's statistical regularity. This is unlike humans, for whom context is more important than the word or signal, according to a researcher who invented a communication game allowing only nonverbal cues, and used it to pinpoint regions of the brain where mutual understanding takes place.

Se você acha que os computadores estão se aproximando rapidamente da verdadeira comunicação humana, pense novamente. Computadores como Siri muitas vezes ficam confusos porque julgam o significado observando a regularidade estatística de uma palavra. Isso é diferente dos seres humanos, para quem o contexto é mais importante do que a palavra ou sinal, de acordo com um pesquisador que inventou um jogo de comunicação permitindo apenas pistas não verbais, e utilizou-a para identificar regiões do cérebro onde a compreensão mútua ocorre.

From Apple's Siri to Honda's robot Asimo, machines seem to be getting better and better at communicating with humans. But some neuroscientists caution that today's computers will never truly understand what we're saying because they do not take into account the context of a conversation the way people do.

Da Siri da Apple ao robô Asimo da Honda, as máquinas parecem estar ficando cada vez melhores em se comunicar com os humanos. Mas alguns neurocientistas advertem que os computadores de hoje nunca entenderão verdadeiramente o que estamos dizendo, porque eles não levam em conta o contexto de uma conversa da maneira como as pessoas fazem.

Specifically, say University of California, Berkeley, postdoctoral fellow Arjen Stolk and his Dutch colleagues, machines don't develop a shared understanding of the people, place and situation - often including a long social history - that is key to human communication. Without such common ground, a computer cannot help but be confused.

Especificamente, dizem o membro de pós-doutorado Arjen Stolk e seus colegas holandeses, da Universidade da Califórnia, em Berkeley, as máquinas não desenvolvem uma compreensão compartilhada das pessoas, lugar e situação - muitas vezes incluindo uma longa história social - que é fundamental para a comunicação humana. Sem essa base comum, um computador não pode ajudar, mas ficar confuso.

"People tend to think of communication as an exchange of linguistic signs or gestures, forgetting that much of communication is about the social context, about who you are communicating with," Stolk said.

"As pessoas tendem a pensar na comunicação como um intercâmbio de sinais ou gestos linguísticos, esquecendo que grande parte da comunicação é sobre o contexto social, sobre com quem você está se comunicando", disse Stolk.

The word "bank," for example, would be interpreted one way if you're holding a credit card but a different way if you're holding a fishing pole. Without context, making a "V" with two fingers could mean victory, the number two, or "these are the two fingers I broke."

A palavra "banco", por exemplo, seria interpretada de uma forma se você está segurando um cartão de crédito, mas de uma maneira diferente se você está segurando uma vara de pesca. Sem contexto, fazer um "V" com dois dedos poderia significar vitória, o número dois, ou "estes são os dois dedos que eu quebrei."

"All these subtleties are quite crucial to understanding one another," Stolk said, perhaps more so than the words and signals that computers and many neuroscientists focus on as the key to communication. "In fact, we can understand one another without language, without words and signs that already have a shared meaning."

"Todas essas sutilezas são absolutamente cruciais para a compreensão uma da outra", disse Stolk, talvez mais do que as palavras e os sinais que os computadores e muitos neurocientistas se concentram como a chave para a comunicação. "Na verdade, podemos nos entender sem linguagem, sem palavras e sinais que já têm um significado compartilhado."

(Adapted from <http://www.sciencedaily.com/releases/2016/01/160111135231.htm>)

16. (FGV – IBGE – 2016)

The title of Text I reveals that the author of this text is:

O título do Texto I revela que o autor deste texto é:

- (A) unsure;
inseguro;
- (B) trustful;
confiante;
- (C) careless;
descuidado;
- (D) annoyed;
irritado;
- (E) confident.
seguro.

Comentários: Observe que o título do texto demonstra uma incerteza sobre os computadores. Sendo assim, fica evidenciado que o autor do texto é inseguro (*unsure*). Perceba que as demais alternativas não fazem sentido diante do contexto.

Will computers ever truly understand what we're saying?

Será que os computadores realmente entenderão o que estamos dizendo?

Gabarito: A

17. (FGV – IBGE – 2016)

Based on the summary provided for Text I, mark the statements below as TRUE (T) or FALSE (F).

Com base no resumo fornecido para o Texto I, marque as afirmações abaixo como VERDADEIRA (V) ou FALSA (F).

() Contextual clues are still not accounted for by computers.

As dicas contextuais ainda não são representadas pelos computadores.

() Computers are unreliable because they focus on language patterns.

Computadores não são confiáveis porque eles se concentram em padrões de linguagem.

() A game has been invented based on the words people use.

Um jogo foi inventado com base nas palavras que as pessoas usam.

The statements are, respectively:

As afirmações são, respectivamente:

(A) F – T – T;

F - V - V;

(B) T – F – T;

V - F - V;

(C) F – F – T;

F - F - V;

(D) F – T – F;

F - V - F;

(E) T – T – F.

V - V - F.

Comentários:

(V) Contextual clues are still not accounted for by computers (As dicas contextuais ainda não são representadas pelos computadores): Segundo o texto, os computadores não levam em consideração o contexto de uma conversa (*they do not take into account the context of a conversation*)

From Apple's Siri to Honda's robot Asimo, machines seem to be getting better and better at communicating with humans. But some neuroscientists caution that today's computers will never truly understand what we're saying because they do not take into account the context of a conversation the way people do.

Da Siri da Apple ao robô Asimo da Honda, as máquinas parecem estar ficando cada vez melhores em se comunicar com os humanos. Mas alguns neurocientistas advertem que os computadores de hoje nunca entenderão verdadeiramente o que estamos dizendo, porque eles não levam em conta o contexto de uma conversa da maneira como as pessoas fazem.

(V) Computers are unreliable because they focus on language patterns (Computadores não são confiáveis porque eles se concentram em padrões de linguagem): Observe que o texto afirma que os computadores ficam confusos, ou seja, não são confiáveis (*unreliable*). Os computadores julgam o significado observando a regularidade estatística de uma palavra, isto é, eles se concentram em padrões de linguagem (*they focus on language patterns*). *If you think computers are quickly approaching true human communication, think again. Computers like Siri often get confused because they judge meaning by looking at a word's statistical regularity.*

Se você acha que os computadores estão se aproximando rapidamente da verdadeira comunicação humana, pense novamente. Computadores como Siri muitas vezes ficam confusos porque julgam o significado observando a regularidade estatística de uma palavra.

(F) A game has been invented based on the words people use (Um jogo foi inventado com base nas palavras que as pessoas usam): De acordo com o texto, o jogo que foi inventado é baseado apenas em pistas não verbais e não em palavras.

This is unlike humans, for whom context is more important than the word or signal, according to a researcher who invented a communication game allowing only nonverbal cues, and used it to pinpoint regions of the brain where mutual understanding takes place.

Isso é diferente dos seres humanos, para quem o contexto é mais importante do que a palavra ou sinal, de acordo com um pesquisador que inventou um jogo de comunicação permitindo apenas pistas não verbais, e utilizou-a para identificar regiões do cérebro onde a compreensão mútua ocorre.

Gabarito: E

18. (FGV – IBGE – 2016)

According to the researchers from the University of California, Berkeley:

De acordo com os pesquisadores da Universidade da Califórnia, Berkeley:

- (A) words tend to have a single meaning;
as palavras tendem a ter um único significado;
- (B) computers can understand people's social history;
os computadores podem entender a história social das pessoas;
- (C) it is easy to understand words even out of context;
é fácil entender palavras mesmo fora de contexto;
- (D) people can communicate without using actual words;
as pessoas podem se comunicar sem usar palavras literais;
- (E) social context tends to create problems in communication.
contexto social tende a criar problemas de comunicação.

Comentários:

Letra A – Errada. Segundo o texto, as palavras podem ter diversas interpretações.

The word "bank," for example, would be interpreted one way if you're holding a credit card but a different way if you're holding a fishing pole. Without context, making a "V" with two fingers could mean victory, the number two, or "these are the two fingers I broke."

A palavra "banco", por exemplo, seria interpretada de uma forma se você está segurando um cartão de crédito, mas de uma maneira diferente se você está segurando uma vara de pesca. Sem contexto, fazer um "V" com dois dedos poderia significar vitória, o número dois, ou "estes são os dois dedos que eu quebrei."

Letra B – Errada. De acordo com o texto, os computadores não podem entender a história social das pessoas.

Specifically, say University of California, Berkeley, postdoctoral fellow Arjen Stolk and his Dutch colleagues, machines don't develop a shared understanding of the people, place and situation - often including a long social history - that is key to human communication. Without such common ground, a computer cannot help but be confused.

Especificamente, dizem o membro de pós-doutorado Arjen Stolk e seus colegas holandeses, da Universidade da Califórnia, em Berkeley, as máquinas não desenvolvem uma compreensão compartilhada das pessoas, lugar e situação - muitas vezes incluindo uma longa história social - que é fundamental para a comunicação humana. Sem essa base comum, um computador não pode ajudar, mas ficar confuso.

Letra C – Errada. O texto afirma que o contexto é fundamental na compreensão das palavras

But some neuroscientists caution that today's computers will never truly understand what we're saying because they do not take into account the context of a conversation the way people do.

Mas alguns neurocientistas advertem que os computadores de hoje nunca entenderão verdadeiramente o que estamos dizendo, porque eles não levam em conta o contexto de uma conversa da maneira como as pessoas fazem.

Letra D – Certa. De acordo com os pesquisadores da Universidade da Califórnia, Berkeley, pode haver comunicação sem linguagem, sem palavras ou sinais, isto é, as pessoas podem se comunicar sem usar palavras literais.

"All these subtleties are quite crucial to understanding one another," Stolk said, perhaps more so than the words and signals that computers and many neuroscientists focus on as the key to communication. "In fact, we can understand one another without language, without words and signs that already have a shared meaning."

"Todas essas sutilezas são absolutamente cruciais para a compreensão uma da outra", disse Stolk, talvez mais do que as palavras e os sinais que os computadores e muitos neurocientistas se concentram como a chave para a comunicação. "Na verdade, podemos nos entender sem linguagem, sem palavras e sinais que já têm um significado compartilhado."

Letra E – Errada. O texto comenta que o contexto social consiste em grande parte da comunicação e não gera problemas de comunicação.

"People tend to think of communication as an exchange of linguistic signs or gestures, forgetting that much of communication is about the social context, about who you are communicating with," Stolk said.

"As pessoas tendem a pensar na comunicação como um intercâmbio de sinais ou gestos linguísticos, esquecendo que grande parte da comunicação é sobre o contexto social, sobre com quem você está se comunicando", disse Stolk.

Gabarito: D

19. (FGV – IBGE – 2016)

If you are holding a fishing pole, the word "bank" means a:

Se você está segurando uma vara de pesca, a palavra "banco" significa:

(A) safe;

cofre;

(B) seat;

assento;

(C) boat;

barco;

(D) building;

edifício;

(E) coastline.

litoral.

Comentários: A palavra "bank" pode significar banco (instituição bancária) ou margem/costa, dependendo do contexto. Assim, se você está segurando uma vara de pesca (*fishing pole*), o termo "bank" significa litoral/costa (*coastline*).

Gabarito: E

20. (FGV – IBGE – 2016)

The word "so" in "perhaps more so than the words and signals" is used to refer to something already stated in Text I. In this context, it refers to:

A palavra "do" em "talvez mais do que as palavras e os sinais" é usada para se referir a algo já afirmado no Texto I. Neste contexto, refere-se a:

- (A) key;
chave;
- (B) crucial;
crucial;
- (C) subtleties;
sutilezas;
- (D) understanding;
compreensão;
- (E) communication.
comunicação.

Comentários: As sutilezas (*subtleties*) são mais o que em relação às palavras e sinais? São mais cruciais (*crucial*). Assim, verifica-se que a palavra "so" (do) na expressão "more so than" (mais do que) refere-se a "crucial".

"All these subtleties are quite crucial to understanding one another," Stolk said, perhaps more so than the words and signals that computers and many neuroscientists focus on as the key to communication. "In fact, we can understand one another without language, without words and signs that already have a shared meaning."

"Todas essas sutilezas são absolutamente cruciais para a compreensão uma da outra", disse Stolk, talvez mais do que as palavras e os sinais que os computadores e muitos neurocientistas se concentram como a chave para a comunicação. "Na verdade, podemos nos entender sem linguagem, sem palavras e sinais que já têm um significado compartilhado."

Gabarito: B

READ TEXT II AND ANSWER QUESTIONS 21 TO 25:

LEIA O TEXTO II E RESPONDA ÀS QUESTÕES 21 A 25:

TEXT II

TEXTO II

The backlash against big data

A reação contra os megadados

[...]

Big data refers to the idea that society can do things with a large body of data that weren't possible when working with smaller amounts. The term was originally applied a decade ago to massive datasets from astrophysics, genomics and internet search engines, and to machine-learning systems (for voicerecognition and translation, for example) that work well only when given lots of data to chew on. Now it refers to the application of data-analysis and statistics in new areas, from retailing to human resources. The backlash began in mid-March, prompted by an article in Science by David Lazer and others at Harvard and Northeastern University. It showed that a big-data

poster-child—Google Flu Trends, a 2009 project which identified flu outbreaks from search queries alone—had overestimated the number of cases for four years running, compared with reported data from the Centres for Disease Control (CDC). This led to a wider attack on the idea of big data.

Megadados se referem à ideia de que a sociedade pode fazer coisas com um grande conjunto de dados que não eram possíveis quando se trabalha com quantidades menores. O termo foi originalmente utilizado há uma década atrás para grandes conjuntos de dados de astrofísica, genômica e mecanismos de busca na Internet, e sistemas de aprendizado de máquina (para reconhecimento de voz e tradução, por exemplo) que funcionam bem somente quando são concedidos muitos dados para mastigar. Agora, refere-se à aplicação da análise de dados e estatísticas em novas áreas, desde o varejo até os recursos humanos. A reação começou em meados de março, impulsionada por um artigo na *Science* de David Lazer e outros de Harvard e Universidade Northeastern. Ele demonstrou que megadados de um pôster infantil – Tendências de Gripe do Google, um projeto de 2009 que identificou focos de gripe apenas a partir de consultas de pesquisa sozinhas - havia superestimado o número de casos durante quatro anos consecutivos, em comparação com informações relatadas pelos Centros de Controle de Doenças (CDC). Isto conduziu a um ataque mais amplo na ideia de megadados.

The criticisms fall into three areas that are not intrinsic to big data per se, but endemic to data analysis, and have some merit. First, there are biases inherent to data that must not be ignored. That is undeniably the case. Second, some proponents of big data have claimed that theory (ie, generalisable models about how the world works) is obsolete. In fact, subject-area knowledge remains necessary even when dealing with large data sets. Third, the risk of spurious correlations—associations that are statistically robust but happen only by chance—increases with more data. Although there are new statistical techniques to identify and banish spurious correlations, such as running many tests against subsets of the data, this will always be a problem.

As críticas caem em três áreas que não são intrínsecas aos megadados por si, mas endêmicas à análise dos dados, e possuem algum mérito. Primeiro, há preconceitos inerentes aos dados que não devem ser ignorados. Esse é inevitavelmente o caso. Segundo, alguns defensores dos megadados alegaram que a teoria (ou seja, modelos generalizáveis sobre como o mundo funciona) é obsoleta. De fato, o conhecimento da área temática continua necessário, mesmo quando se trata de grandes conjuntos de dados. Terceiro, o risco de correlações artificiais - associações que são estatisticamente consistentes, mas ocorrem apenas por acaso - aumentam com mais dados. Embora existam novas técnicas estatísticas para identificar e banir as correlações artificiais, como executar muitos testes contra subconjuntos de dados, isso sempre será um problema.

There is some merit to the naysayers' case, in other words. But these criticisms do not mean that big-data analysis has no merit whatsoever. Even the Harvard researchers who decried big data "hubris" admitted in *Science* that melding Google Flu Trends analysis with CDC's data improved the overall forecast—showing that big data can in fact be a useful tool. And research published in *PLOS Computational Biology* on April 17th shows it is possible to estimate the prevalence of the flu based on visits to Wikipedia articles related to the illness. Behind the big data backlash is the classic hype cycle, in which a technology's early proponents make overly grandiose claims, people sling arrows when those promises fall flat, but the technology eventually transforms the world, though not necessarily in ways the pundits expected. It happened with the web, and television, radio, motion pictures and the telegraph before it. Now it is simply big data's turn to face the grumblers.

Em outras palavras, há algum mérito para o caso dos opositores. Mas essas críticas não significam que a análise dos megadados não tem mérito algum. Até mesmo os pesquisadores de Harvard que denunciaram a "arrogância" dos megadados admitiram na *Science* que a fusão da análise da Tendência de Gripe do Google com os dados do CDC melhorou a previsão geral - demonstrando que os megadados podem, de fato, ser uma ferramenta útil. E uma pesquisa publicada na *PLOS Biologia Computacional*, em 17 de abril, mostra que é possível estimar a prevalência da gripe com base em visitas a artigos do Wikipedia relacionados com a doença. Por trás da reação aos megadados está o clássico ciclo da propaganda, no qual os primeiros defensores da tecnologia fazem reivindicações exageradamente grandiosas, as pessoas lançam flechas quando essas promessas caem por terra, mas a tecnologia eventualmente transforma o mundo, embora não necessariamente das maneiras esperadas pelos especialistas. Aconteceu com a web, e televisão, rádio, filmes e o telégrafo antes dele. Agora é simplesmente a vez dos megadados enfrentarem os resmungões.

(From <http://www.economist.com/blogs/economist-explains/2014/04/economist-explains-10>)

21. (FGV – IBGE – 2016)

The use of the phrase "the backlash" in the title of Text II means the:

O uso da expressão "a reação" no título de Texto II significa:

- (A) backing of;
apoio de;
- (B) support for;
suporte para;
- (C) decision for;
decisão para;
- (D) resistance to;
resistência a;
- (E) overpowering of.
dominação de.

Comentários: No presente contexto, o termo "*backlash*" pode ser traduzido como reação, revolta. Sendo assim, a expressão "*the backlash*" significa "*resistance to*" (resistência a).

Gabarito: D

22. (FGV – IBGE – 2016)

The three main arguments against big data raised by Text II in the second paragraph are:

Os três argumentos principais contra os megadados abordados pelo texto II no segundo parágrafo são:

- (A) large numbers; old theories; consistent relations;
grandes números; teorias antigas; relações consistentes;
- (B) intrinsic partiality; outdated concepts; casual links;
parcialidade intrínseca; conceitos obsoletos; ligações ocasionais;
- (C) clear views; updated assumptions; weak associations;
visões claras; pressupostos atualizados; associações fracas;
- (D) objective approaches; dated models; genuine connections;
abordagens objetivas; modelos ultrapassados; conexões genuínas;
- (E) scientific impartiality; unfounded theories; strong relations.
imparcialidade científica; teorias infundadas; relações fortes.

Comentários: Vejamos os principais argumentos contra os megadados apontados no segundo parágrafo, conforme solicitado no enunciado da questão:

1º argumento - Preconceitos inerentes aos dados (*biases inherent to data*): se há preconceitos com relação aos megadados, isso significa que não há uma imparcialidade, mas sim uma parcialidade intrínseca (*intrinsic partiality*);

2º argumento – A teoria é obsoleta (*theory is obsolete*): teoria obsoleta significa conceitos obsoletos (*outdated concepts*);

3º argumento – Há o risco de correlações artificiais (*the risk of spurious correlations*), ou seja, que ocorrem apenas ocasionalmente: isso significa ligações ocasionais (*casual links*).

The criticisms fall into three areas that are not intrinsic to big data per se, but endemic to data analysis, and have some merit. First, there are biases inherent to data that must not be ignored. That is undeniably the case. Second, some proponents of big data have claimed that theory (ie, generalisable models about how the world works) is obsolete. In fact, subject-area knowledge remains necessary even when dealing with large data sets. Third, the risk of spurious correlations—associations that are statistically robust but happen only by chance—increases with more data. Although there are new statistical techniques to identify and banish spurious correlations, such as running many tests against subsets of the data, this will always be a problem.

As críticas caem em três áreas que não são intrínsecas aos megadados por si, mas endêmicas à análise dos dados, e possuem algum mérito. Primeiro, há preconceitos inerentes aos dados que não devem ser ignorados. Esse é inegavelmente o caso. Segundo, alguns defensores dos megadados alegaram que a teoria (ou seja, modelos generalizáveis sobre como o mundo funciona) é obsoleta. De fato, o conhecimento da área temática continua necessário, mesmo quando se trata de grandes conjuntos de dados. Terceiro, o risco de correlações artificiais - associações que são estatisticamente consistentes, mas ocorrem apenas por acaso - aumentam com mais dados. Embora existam novas técnicas estatísticas para identificar e banir as correlações artificiais, como executar muitos testes contra subconjuntos de dados, isso sempre será um problema.

Gabarito: B**23. (FGV – IBGE – 2016)**

The base form, past tense and past participle of the verb "fall" in "The criticisms fall into three areas" are, respectively:

A forma básica, passado e particípio passado do verbo "cair" em "As críticas caem em três áreas" são, respectivamente:

(A) fall-fell-fell;

cair-caiu-caiu;

(B) fall-fall-fallen;

cair-cair-caído;

(C) fall-fell-fallen;

cair-caiu-caído;

(D) fall-falled-fell;

cair- X -caiu;

(E) fall-felled-falling.

cair- X -caindo.

Comentários: verbo "to fall"

A base form (forma básica) é "fall".

O past tense (tempo passado) é "fell".

O past participle (particípio passado) é "fallen".

Gabarito: C**24. (FGV – IBGE – 2016)**

When Text II mentions "grumblers" in "to face the grumblers", it refers to:

Quando o texto II menciona "resmungões" em "para enfrentar os resmungões", refere-se a:

(A) scientists who use many tests;

cientistas que usam muitos testes;

(B) people who murmur complaints;

peças que murmuram queixas;

(C) those who support large data sets;

aqueles que suportam grandes conjuntos de dados;

(D) statisticians who promise solid results;

estatísticos que prometem resultados sólidos;

(E) researchers who work with the internet.

pesquisadores que trabalham com a internet.

Comentários: A palavra "grumblers" significa resmungão, reclamador, pessoa descontente, ou seja, pessoas que murmuram queixas/reclamações (*people who murmur complaints*).

Gabarito: B

25. (FGV – IBGE – 2016)

The phrase "lots of data to chew on" in Text II makes use of figurative language and shares some common characteristics with:

A frase "muitos dados para mastigar" no Texto II faz uso da linguagem figurativa e compartilha algumas características comuns com:

(A) eating;

alimentação;

(B) drawing;

desenho;

(C) chatting;

conversa;

(D) thinking;

pensando;

(E) counting.

contagem.

Comentários: O verbo "to chew" (**mastigar**) foi utilizado no texto no sentido figurado e está relacionado a "eating" (**alimentação**).

Gabarito: A

SEFAZ/SP – Agente Fiscal de Rendas – 2013 – FCC

Atenção: Para responder às questões de números 61 a 65, considere o texto a seguir:

For taxpayer advocate, a familiar refrain

Para advogado de contribuinte, um refrão familiar

By Michelle Singletary, Published: January 15, 2013

Por Michelle Singletary, Publicado: 15 de janeiro de 2013

It's not nice to tell people "I told you so." But if anybody has the right to say that, it's Nina E. Olson, the national taxpayer advocate.

Não é agradável dizer para as pessoas "eu lhe avisei." Mas, se alguém tem o direito de dizer isso, essa é Nina E.

Olson, the national taxpayer advocate. Olson recently submitted her annual report to Congress and top on her list of things that need to be fixed is the complexity of the tax code, which she called the most serious problem facing taxpayers.

Olson, a defensora do contribuinte nacional. Recentemente, Olson apresentou seu relatório anual ao Congresso e o topo de sua lista de coisas que precisam ser corrigidas é a complexidade do código tributário, que ela considerou o problema mais grave enfrentado pelos contribuintes.

Let's just look at the most recent evidence of complexity run amok. The Internal Revenue Service had to delay the tax-filing season so it could update forms and its programming to accommodate recent changes made under the American Taxpayer Relief Act. The IRS won't start processing individual income tax returns until Jan. 30. Yet one thing remains unchanged – the April 15 tax deadline.

Vamos apenas olhar para a mais recente evidência da complexidade do descontrole. A Receita Federal teve que adiar o período de declaração de imposto de renda para que pudesse atualizar os formulários e seus programas, para ajustar as alterações recentes realizadas sob a Lei de Isenção do Contribuinte Americano. A Receita Federal não vai começar a processar as declarações de imposto de renda pessoa física até 30 de janeiro. No entanto, uma coisa permanece inalterada - o prazo limite de 15 de abril.

Because of the new tax laws, the IRS also had to release updated income-tax withholding tables for 2013. These replace the tables issued Dec. 31. Yes, let's just keep making more work for the agency that is already overburdened. Not to mention the extra work for employers, who have to use the revised information to correct the amount of Social Security tax withheld in 2013. And they have to make that correction in order to withhold a larger Social Security tax of 6.2 percent on wages, following the expiration of the payroll tax cut in effect for 2011 and 2012.

Por causa das novas leis tributárias, a Receita Federal também teve que liberar tabelas de imposto de renda retido na fonte atualizadas para 2013. Essas substituem as tabelas emitidas em 31 de dezembro. Sim, vamos continuar dando mais trabalho para a repartição que já está sobrecarregada. Para não mencionar o trabalho extra dos empregadores, que têm de utilizar a informação atualizada para corrigir o valor da Contribuição Social retida em 2013. E eles têm de fazer essa correção, a fim de reter mais Contribuição Social de 6,2 por cento sobre os salários, seguindo, efetivamente, o vencimento da redução de tributo sobre folha de pagamento para 2011 e 2012.

Oh, and there was the near miss with the alternative minimum tax that could have delayed the tax filing season to late March. The AMT was created to target high-income taxpayers who were claiming so many deductions that they owed little or no income tax. Olson and many others have complained for years that the AMT wasn't indexed for inflation.

Oh, e quase houve um acidente com o imposto mínimo alternativo que poderia ter atrasado a temporada de declaração de imposto de renda para o final de março. A AMT foi criada para selecionar os

contribuintes de renda elevada, que estavam reivindicando muitas deduções nas quais eles deviam pouco ou nenhum imposto de renda. Olson e muitos outros reclamaram durante anos que a AMT não era indexada pela inflação.

"Many middle-and upper-middle-class taxpayers pay the AMT, while most wealthy taxpayers do not, and thousands of millionaires pay.....**A**.....income tax at all," Olson said.

"Muitos contribuintes de classe média e classe média alta pagam a AMT, enquanto a maioria dos contribuintes ricos não pagam e milhares de milionários não pagam.....**A**.....imposto de renda", disse Olson.

As part of the recent "fiscal cliff" deal, the AMT is now fixed, a move that the IRS was anticipating. It had already decided to program its systems on the assumption that an AMT patch would be passed, Olson said. Had the agency not taken the risk, the time it would have taken to update the systems "would have brought about the most chaotic filing season in memory," she said in her report.

Como parte do recente acordo "abismo fiscal", a AMT agora é fixa, um movimento que a Receita Federal estava antecipando. Ela já tinha decidido programar os seus sistemas supondo que uma emenda da AMT seria aprovada, disse Olson. Se o órgão não tivesse assumido o risco, o tempo que teria levado para atualizar os sistemas "teria provocado a temporada de declaração mais caótica da memória", ela disse em seu relatório.

The tax code contains almost 4 million words. Since 2001, there have been about 4,680 changes, or an average of more than one change a day. What else troubles Olson? Here's what:

O código tributário contém quase 4 milhões de palavras. Desde 2001, houve cerca de 4.680 mudanças ou uma média de mais de uma alteração ao dia. O que mais preocupa Olson? Aqui está:

– Nearly 60 percent of taxpayers hire paid preparers, and another 30 percent rely on commercial software to prepare their returns. – Many taxpayers don't really know how their taxes are computed and what rate of tax they pay.

- Quase 60 por cento dos contribuintes contratam contadores e outros 30 por cento confiam no software comercial para elaborar suas declarações. - Muitos contribuintes realmente não sabem como os seus impostos são calculados e qual valor de imposto eles pagam.

– The complex code makes tax fraud.....**B**.....to detect.

- O código complexo torna a fraude fiscal.....**B**.....de detectar.

– Because the code is so complicated, it creates an impression that many taxpayers are not paying their fair share. This reduces trust in the system and perhaps leads some people to cheat. Who wants to be the sucker in this game? So someone might not declare all of his income, rationalizing that millionaires get to use the convoluted code to greatly reduce their tax liability.

- Em razão de o código ser tão complicado, ele dá a impressão de que muitos contribuintes não estão pagando sua parcela justa. Isso reduz a confiança no sistema e talvez permita que algumas pessoas trapaceiem. Quem quer ser trouxa nesse jogo? Então, alguém pode não declarar a totalidade dos seus rendimentos, racionalizando que os milionários utilizam o complexo código para reduzir significativamente a sua responsabilidade tributária.

– In fiscal year 2012, the IRS received around 125 million calls. But the agency answered only about two out of three calls from people trying to reach a live person, and those taxpayers had to wait, on average, about 17 minutes to get through.

- No exercício fiscal de 2012, a Receita Federal recebeu cerca de 125 milhões de chamadas. Mas o órgão respondeu apenas cerca de dois em cada três telefonemas de pessoas tentando acessar uma pessoa ao vivo, e esses contribuintes tiveram que esperar, em média, cerca de 17 minutos para conseguir.

"I hope 2013 brings about fundamental tax simplification," Olson pleaded in her report. She urged Congress to reassess the need for the tax breaks we know as income exclusions, exemptions, deductions and credits. It's all these tax advantage breaks that complicate the code. If done right, and without reducing revenue, tax rates could be substantially lowered in exchange for ending tax breaks, she said.

"Espero que 2013 promova a simplificação tributária essencial", Olson alegou em seu relatório. Ela instou o Congresso a reavaliar a necessidade dos incentivos fiscais que conhecemos como exclusões tributárias, isenções, deduções e créditos. São todos esses benefícios fiscais que complicam o código. Se bem realizado e sem reduzir a receita, as alíquotas tributárias poderiam ser substancialmente reduzidas em troca do término dos benefícios fiscais, disse ela.

(Adapted from http://js.washingtonpost.com/business/economy/for-taxpayer-advocate-a-familiar-refrain/2013/01/15/a10327ce-5f59-11e2-b05a-605528f6b712_story.html)

61. (FCC – SEFAZ/SP – 2013)

A alternativa que preenche corretamente a lacuna.....**A**.....é

(A) no.

nenhum.

(B) any.

qualquer

(C) lots.

muitos

(D) some.

alguns

(E) little.

pouco

Comentários:

"Many middle-and upper-middle-class taxpayers pay the AMT, while most wealthy taxpayers do not, and thousands of millionaires pay.....**A**.....income tax at all," Olson said.

"Muitos contribuintes de classe média e classe média alta pagam a AMT, enquanto a maioria dos contribuintes ricos não pagam e milhares de milionários não pagam.....**A**.....imposto de renda", disse Olson.

A expressão "not at all" significa de modo nenhum, de maneira alguma, de modo algum, de forma alguma, de maneira nenhuma. Percebe-se, portanto, que "at all" exige ser precedido por uma palavra negativa. Somente a alternativa A traz um termo negativo. As demais alternativas não apresentam palavras com sentido negativo, além de não serem adequadas ao contexto. Observe que o trecho "pay **no** income tax at all" pode ser traduzido como "não pagam nenhum imposto".

Gabarito: A

62. (FCC – SEFAZ/SP – 2013)

A alternativa que, no contexto, preenche adequadamente a lacuna.....**B**.....é

(A) legal.

lícito.

(B) easier.
mais fácil.

(C) possible.
possível.

(D) unnecessary.
desnecessária.

(E) harder.
mais difícil.

Comentários: Pela leitura do texto, veja que a única alternativa adequada é a letra E (**harder** – mais difícil). O autor explica que a complexidade do código tributário dificulta a identificação de fraudes, tendo em vista que ele dá a impressão de que muitos contribuintes não estão pagando o valor devido. Tal fato reduziria a confiança no sistema e permitiria a fraude.

Perceba que a complexidade do código não torna a detecção da fraude fiscal lícita (*legal*). Também não torna mais fácil (*easier*), nem possível (*possible*), tampouco desnecessária (*unnecessary*) a identificação da fraude fiscal.

- *The complex code makes tax fraud.....B.....to detect.*

- O código complexo torna a fraude fiscal.....B.....de detectar.

- *Because the code is so complicated, it creates an impression that many taxpayers are not paying their fair share. This reduces trust in the system and **perhaps leads some people to cheat**. Who wants to be the sucker in this game? So someone might not declare all of his income, rationalizing that millionaires get to use the convoluted code to greatly reduce their tax liability.*

- Em razão de o código ser tão complicado, ele dá a impressão de que muitos contribuintes não estão pagando sua parcela justa. Isso reduz a confiança no sistema e **talvez permita que algumas pessoas trapaceiem**. Quem quer ser trouxa nesse jogo? Então, alguém pode não declarar a totalidade dos seus rendimentos, racionalizando que os milionários utilizam o complexo código para reduzir significativamente a sua responsabilidade tributária.

Gabarito: E

63. (FCC – SEFAZ/SP – 2013)

No texto, "overburdened" significa

No texto, "sobrecarregada" significa

(A) sobrecarregada.

(B) bem preparada.

(C) bem equipada.

(D) subempregada.

(E) com falta de funcionários.

Comentários: A tradução de "overburdened" é **sobrecarregada**. Mesmo que o candidato não soubesse o significado, diante do contexto, era possível acertar a questão. Veja que o autor afirma que continuará dando mais trabalho para um órgão que já está.....(*keep making more work for the agency that is already.....*). Perceba que, bem preparada, bem equipada, subempregada (alternativas B, C e D, respectivamente) não fariam sentido na frase. A letra E também não poderia ser a resposta correta, pois o texto não menciona nada sobre falta de funcionários (*lack of employees*).

Because of the new tax laws, the IRS also had to release updated income-tax withholding tables for 2013. These replace the tables issued Dec. 31. Yes, let's just keep making more work for the agency that is already overburdened. (...)

Por causa das novas leis tributárias, a Receita Federal também teve que liberar tabelas de imposto de renda retido na fonte atualizadas para 2013. Essas substituem as tabelas emitidas em 31 de dezembro. Sim, vamos continuar dando mais trabalho para a repartição que já está sobrecarregada. (...)

Gabarito: A

64. (FCC – SEFAZ/SP – 2013)

Infere-se do texto que

- (A) as novas leis fiscais não alteraram o valor do imposto de renda retido na fonte.
- (B) o IRS não conseguiu se adequar às recentes alterações do American Taxpayer Relief Act.
- (C) Nina Olson já havia apontado problemas no código tributário.
- (D) os contribuintes, em 2011 e 2012, estavam isentos do imposto de seguridade social.
- (E) o aumento dos valores para o imposto de renda retido na fonte evitou o "Abismo Fiscal".

Comentários:

Letra A – Errada. Pela leitura do texto, verifica-se que as novas leis tributárias alteraram o valor do imposto de renda retido na fonte.

Because of the new tax laws, the IRS also had to release updated income-tax withholding tables for 2013. These replace the tables issued Dec. 31. (...)

Por causa das novas leis tributárias, a Receita Federal também teve que liberar tabelas de imposto de renda retido na fonte atualizadas para 2013. Essas substituem as tabelas emitidas em 31 de dezembro. (...)

Letra B – Errada. O autor afirma expressamente que o IRS conseguiu se adequar às recentes alterações do American Taxpayer Relief Act, através da atualização de seus formulários e programas.

Let's just look at the most recent evidence of complexity run amok. The Internal Revenue Service had to delay the tax-filing season so it could update forms and its programming to accommodate recent changes made under the American Taxpayer Relief Act.

Vamos apenas olhar para a mais recente evidência da complexidade do descontrole. A Receita Federal teve que adiar o período de declaração de imposto de renda para que pudesse atualizar os formulários e seus programas, para ajustar as alterações recentes realizadas sob a Lei de Isenção do Contribuinte Americano.

Letra C – Certa. Em seu relatório anual, Nina Olson apresentou o problema enfrentado pelos contribuintes que ela considerou o mais grave: a complexidade do código tributário.

*Olson, the national taxpayer advocate. Olson recently submitted her annual report to Congress and top on her list of things that need to be fixed is **the complexity of the tax code, which she called the most serious problem facing taxpayers.***

Olson, a defensora do contribuinte nacional. Recentemente, Olson apresentou seu relatório anual ao Congresso e o topo de sua lista de coisas que precisam ser corrigidas é a **complexidade do código tributário, que ela considerou o problema mais grave enfrentado pelos contribuintes.**

Letra D – Errada. De acordo com o texto, os contribuintes, em 2011 e 2012, não estavam isentos do imposto de seguridade social. Apenas houve uma **redução** da carga tributária sobre folha de pagamento (*payroll tax cut*).

Not to mention the extra work for employers, who have to use the revised information to correct the amount of Social Security tax withheld in 2013. And they have to make that correction in order to withhold a larger Social Security tax of 6.2 percent on wages, following the expiration of the payroll tax cut in effect for 2011 and 2012.

Para não mencionar o trabalho extra dos empregadores, que têm de utilizar a informação atualizada para corrigir o valor da Contribuição Social retida em 2013. E eles têm de fazer essa correção, a fim de reter mais Contribuição Social de 6,2 por cento sobre os salários, seguindo, efetivamente, o vencimento da redução de tributo sobre folha de pagamento para 2011 e 2012.

Letra E – Errada. O autor não afirma que o aumento dos valores para o imposto de renda retido na fonte evitou o "Abismo Fiscal". "Abismo Fiscal" consiste em um recente acordo.

*As part of the **recent "fiscal cliff" deal**, the AMT is now fixed, a move that the IRS was anticipating. It had already decided to program its systems on the assumption that an AMT patch would be passed, Olson said. Had the agency not taken the risk, the time it would have taken to update the systems "would have brought about the most chaotic filing season in memory," she said in her report.*

Como parte do **recente acordo "abismo fiscal"**, a AMT agora é fixa, um movimento que a Receita Federal estava antecipando. Ela já tinha decidido programar os seus sistemas supondo que uma emenda da AMT seria aprovada, disse Olson. Se o órgão não tivesse assumido o risco, o tempo que teria levado para atualizar os sistemas "teria provocado a temporada de declaração mais caótica da memória", ela disse em seu relatório.

Gabarito: C

65. (FCC – SEFAZ/SP – 2013)

De acordo com o texto,

- (A) a complexidade do código tributário pode incentivar a sonegação.
- (B) como o IRS não previu que o imposto mínimo alternativo seria fixado, teme-se que este ano represente o período mais caótico da declaração de imposto de renda.
- (C) 60% dos contribuintes dispensam contadores para preencher sua declaração de rendimentos.
- (D) o imposto de seguridade social sofreu um aumento de 6,2%.
- (E) todo contribuinte pode resolver suas questões por telefone em no máximo 17 minutos.

Comentários:

Letra A – Certa. O texto realmente afirma que a complexidade do código tributário pode incentivar a sonegação.

- Because the code is so complicated, it creates an impression that many taxpayers are not paying their fair share. This reduces trust in the system and perhaps leads some people to cheat.

- Em razão de o código ser tão complicado, ele dá a impressão de que muitos contribuintes não estão pagando sua parcela justa. Isso reduz a confiança no sistema e talvez permita que algumas pessoas trapaceiem.

Letra B – Errada. Pela leitura do texto, verifica-se que a Receita Federal Americana (IRS) assumiu o risco e, portanto, esse período caótico da declaração de imposto de renda não se concretizou.

Oh, and there was the near miss with the alternative minimum tax that could have delayed the tax filing season to late March. The AMT was created to target high-income taxpayers who were claiming so many deductions that they owed little or no income tax. Olson and many others have complained for years that the AMT wasn't indexed for inflation.

Oh, e quase houve um acidente com o imposto mínimo alternativo que poderia ter atrasado a temporada de declaração de imposto de renda para o final de março. A AMT foi criada para selecionar os contribuintes de renda elevada, que estavam reivindicando muitas deduções nas quais eles deviam pouco ou nenhum imposto de renda. Olson e muitos outros reclamaram durante anos que a AMT não era indexada pela inflação.

(...)

As part of the recent "fiscal cliff" deal, the AMT is now fixed, a move that the IRS was anticipating. It had already decided to program its systems on the assumption that an AMT patch would be passed, Olson said. Had the agency not taken the risk, the time it would have taken to update the systems "would have brought about the most chaotic filing season in memory," she said in her report.

Como parte do recente acordo "abismo fiscal", a AMT agora é fixa, um movimento que a Receita Federal estava antecipando. Ela já tinha decidido programar os seus sistemas supondo que uma emenda da AMT seria aprovada, disse Olson. Se o órgão não tivesse assumido o risco, o tempo que teria levado para atualizar os sistemas "teria provocado a temporada de declaração mais caótica da memória", ela disse em seu relatório.

Letra C – Errada. O texto menciona o contrário, ou seja, cerca de 60% dos contribuintes contratam contadores para preencher sua declaração de rendimentos.

- Nearly 60 percent of taxpayers hire paid preparers, and another 30 percent rely on commercial software to prepare their returns. – Many taxpayers don't really know how their taxes are computed and what rate of tax they pay.

- Quase 60 por cento dos contribuintes contratam contadores e outros 30 por cento confiam no software comercial para elaborar suas declarações. - Muitos contribuintes realmente não sabem como os seus impostos são calculados e qual valor de imposto eles pagam.

Letra D – Errada. O percentual de 6,2% corresponde à alíquota da Contribuição Social de 2013 e não o valor do aumento desse tributo.

Not to mention the extra work for employers, who have to use the revised information to correct the amount of Social Security tax withheld in 2013. And they have to make that correction in order to withhold a larger Social Security tax of 6.2 percent on wages, following the expiration of the payroll tax cut in effect for 2011 and 2012.

Para não mencionar o trabalho extra dos empregadores, que têm de utilizar a informação atualizada para corrigir o valor da Contribuição Social retida em 2013. E eles têm de fazer essa correção, a fim de reter

mais Contribuição Social de 6,2 por cento sobre os salários, seguindo, efetivamente, o vencimento da redução de tributo sobre folha de pagamento para 2011 e 2012.

Letra E – Errada. Observe que o texto tenta confundir o candidato misturando o tempo de 17 minutos (que aparece no texto) com uma informação errada. Na verdade, os 17 minutos correspondem à média de tempo de espera do contribuinte para ser atendido por telefone pela Receita Federal.

- *In fiscal year 2012, the IRS received around 125 million calls. But the agency answered only about two out of three calls from people trying to reach a live person, and those taxpayers had to wait, on average, about 17 minutes to get through.*

- No exercício fiscal de 2012, a Receita Federal recebeu cerca de 125 milhões de chamadas. Mas o órgão respondeu apenas cerca de dois em cada três telefonemas de pessoas tentando acessar uma pessoa ao vivo, e esses contribuintes tiveram que esperar, em média, cerca de 17 minutos para conseguir.

Gabarito: A

Atenção: Para responder às questões de números 66 a 70, considere o texto a seguir:

Facebook Announces Its Third Pillar "Graph Search" That Gives You Answers, Not Links Like Google DREW OLANOFF JOSH CONSTINE, COLLEEN TAYLOR, INGRID LUNDEN

O Facebook anuncia o seu terceiro pilar "Pesquisa por Gráfico" que lhe dá respostas, não links como o Google DREW OLANOFF JOSH CONSTINE, COLLEEN TAYLOR, INGRID Lunden

Tuesday, January 15th, 2013

Terça-feira, 15 de janeiro, 2013

Today at Facebook's press event, Mark Zuckerberg, CEO of Facebook, announced its latest product, called Graph Search.

Hoje, em um evento de imprensa do Facebook, Mark Zuckerberg, Diretor-Presidente do Facebook, anunciou o seu mais recente produto, chamado Pesquisa por Gráfico.

Zuckerberg made it very clear that this is not web search, but completely different.

Zuckerberg deixou bem claro que não se trata de pesquisa na web, mas algo completamente diferente.

He explained the difference between web search and Graph Search. "Web search is designed to take any open-ended query and give you links that might have answers." Linking things together based on things that you're interested in is a "very hard technical problem," according to Zuckerberg.

Ele explicou a diferença entre busca na web e Pesquisa por Gráfico. "Busca na web é desenvolvida para tirar qualquer dúvida em aberto e fornecer os links que podem ter respostas." Interligar as coisas baseadas em coisas nas quais você está interessado é um "problema técnico muito difícil", segundo Zuckerberg.

Graph Search is designed to take a precise query and give you an answer, rather than links that might provide the answer." For example, you could ask Graph Search "Who are my friends that live in San Francisco?"

A Pesquisa por Gráfico é projetada para pegar uma questão precisa e fornecer uma resposta, em vez de links que podem dar a solução. "Por exemplo, você poderia perguntar à Pesquisa por Gráfico "Quem são os meus amigos que vivem em São Francisco?"

Zuckerberg says that Graph Search is in "very early beta." People, photos, places and interests are the focus for the first iteration of the product.

Zuckerberg diz que a Pesquisa por Gráfico está "bem no início do beta." Pessoas, fotos, lugares e interesses são o foco da primeira interação do produto.

Facebook Graph Search is completely personalized. Tom Stocky of the search team explains he gets unique results for a search of "friends who like Star Wars and Harry Potter." Then, "If anyone else does this search they get a completely different set of results.C.....someone had the same set of friends as me, the results would be different [because we have different relationships with our friends]."

A Pesquisa por Gráfico do Facebook é totalmente personalizada. Tom Stocky da equipe de pesquisa explica que ele obtém resultados únicos em uma busca de "amigos que gostam de Star Wars e Harry Potter." Então, "Se mais alguém fizer esta pesquisa, eles recebem um conjunto completamente diferente de resultados.C.....alguém tivesse o mesmo grupo de amigos que eu, os resultados seriam diferentes [porque temos diferentes relacionamentos com nossos amigos]".

You can also use Graph Search for recruiting. Stocky says if he was looking for people to join the team at Facebook, he could search for NASA Ames employees who are friends with people at Facebook. "If I wanted to reach out and recruit them, I could see who their friends are at Facebook. To refine them I can look for people who wrote they are "founders."

Você também pode usar a Pesquisa por Gráfico para o recrutamento. Stocky diz que se ele estivesse à procura de pessoas para se juntar à equipe no Facebook, ele poderia procurar por funcionários da NASA Ames que são amigos de pessoas no Facebook. "Se eu quisesse alcançá-los e contratá-los, poderia ver quem são seus amigos no Facebook. Para refiná-los, eu posso procurar por pessoas que escreveram que eles são "fundadores".

Photos is another big part of Graph Search. Results are sorted by engagement so you see the ones with the most likes and comments at the top. For example, Lars Rasmussen, Facebook engineer, searched for "photos of my friends taken at National Parks." He got a gorgeous page of photos from Yosemite, Machu Pichu, and other parks.

Fotos são outra parte importante da Pesquisa por Gráfico. Os resultados são classificados pelo engajamento, para que você veja no topo aqueles com a maioria das curtidas e comentários. Por exemplo, Lars Rasmussen, engenheiro do Facebook, procurou "fotos de meus amigos registradas em Parques Nacionais." Ele encontrou uma linda página de fotos de Yosemite, Machu Pichu e outros parques.

(Adapted from <http://techcrunch.com/2013/01/15/facebook-announces-its-third-pillar-graph-search/>)

66. (FCC – SEFAZ/SP – 2013)

No texto, "latest" significa

- (A) antecipadamente.
- (B) com atraso.
- (C) mais esperado.
- (D) mais recente.
- (E) ambiciosamente.

Comentários: Perceba como é fundamental a resolução de provas anteriores: a palavra *latest* significa **mais recente, mais moderno, último, atual**. Para o candidato que conhecia a tradução, ficou fácil encontrar a resposta analisando o contexto. Mas, para os que não conheciam, as outras alternativas poderiam gerar dúvida.

Today at Facebook's press event, Mark Zuckerberg, CEO of Facebook, announced its latest product, called Graph Search.

Hoje, em um evento de imprensa do Facebook, Mark Zuckerberg, Diretor-Presidente do Facebook, anunciou o seu mais recente produto, chamado Pesquisa por Gráfico.

Gabarito: D

67. (FCC – SEFAZ/SP – 2013)

A alternativa que preenche corretamente a lacuna.....C.....é

(A) Instead of.

Em vez de.

(B) Such as.

Tal como.

(C) Even if.

Mesmo se.

(D) By contrast.

Pelo contrário.

(E) According to.

Conforme.

Comentários:

Letra A – Errada. *Instead of* (em vez de) indica exclusão, portanto, não cabe no contexto.

Letra B – Errada. *Such as* (tal como) é conjunção subordinativa comparativa.

Letra C – Certa. Observe que a lacuna deve ser preenchida com um conectivo que indique uma concessão, ou seja, que expresse uma ideia contrária à outra oração, mas sem impedir a sua realização. **Even if** (mesmo se) é uma conjunção subordinativa concessiva e se adequa perfeitamente ao contexto da frase.

Facebook Graph Search is completely personalized. Tom Stocky of the search team explains he gets unique results for a search of "friends who like Star Wars and Harry Potter." Then, "If anyone else does this search they get a completely different set of results.C.....someone had the same set of friends as me, the results would be different [because we have different relationships with our friends]."

A Pesquisa por Gráfico do Facebook é totalmente personalizada. Tom Stocky da equipe de pesquisa explica que ele obtém resultados únicos em uma busca de "amigos que gostam de Star Wars e Harry Potter." Então, "Se mais alguém fizer esta pesquisa, eles recebem um conjunto completamente diferente de resultados.C.....alguém tivesse o mesmo grupo de amigos que eu, os resultados seriam diferentes [porque temos diferentes relacionamentos com nossos amigos]".

Letra D – Errada. O advérbio *by contrast* (pelo contrário) indica uma oposição e não corresponde ao contexto da frase.

Letra E – Errada. *According to* (conforme) é conectivo que expressa conformidade.

Gabarito: C

68. (FCC – SEFAZ/SP – 2013)

Infere-se do texto que

- (A) as diferenças entre uma busca na web e pelo Graph Search não são tão gritantes quanto Zuckerberg faz supor.
- (B) uma busca na web pode retornar respostas melhores do que o Graph Search.
- (C) uma busca na web, para ser eficaz, precisa ser formulada como uma questão pontual.
- (D) as buscas no Graph Search sempre retornam links interessantes.
- (E) a criação do Graph Search decorreu da solução de um difícil problema técnico.

Comentários:

Letra A – Errada. O autor afirma expressamente que as diferenças entre uma busca na web e pelo Graph Search são evidentes.

Today at Facebook's press event, Mark Zuckerberg, CEO of Facebook, announced its latest product, called Graph Search.

Hoje, em um evento de imprensa do Facebook, Mark Zuckerberg, Diretor-Presidente do Facebook, anunciou o seu mais recente produto, chamado Pesquisa por Gráfico.

*Zuckerberg made it very clear that **this is not web search, but completely different.***

Zuckerberg deixou bem claro que não se trata de pesquisa na web, mas algo completamente diferente.

Letra B – Errada. O texto diz o contrário, as respostas do Graph Search são melhores do que aquelas em uma busca na web.

Graph Search is designed to take a precise query and give you an answer, rather than links that might provide the answer. For example, you could ask Graph Search "Who are my friends that live in San Francisco?"

A Pesquisa por Gráfico é projetada para levar uma questão precisa e fornecer uma resposta, em vez de links que podem dar a solução. "Por exemplo, você poderia perguntar à Pesquisa por Gráfico "Quem são os meus amigos que vivem em São Francisco?"

(...)

Facebook Graph Search is completely personalized. Tom Stocky of the search team explains he gets unique results for a search of "friends who like Star Wars and Harry Potter." Then, "If anyone else does this search they get a completely different set of results."

A Pesquisa por Gráfico do Facebook é totalmente personalizada. Tom Stocky da equipe de pesquisa explica que ele obtém resultados únicos em uma busca de "amigos que gostam de Star Wars e Harry Potter." Então, "Se mais alguém fizer esta pesquisa, eles recebem um conjunto completamente diferente de resultados."

Letra C – Errada. A busca na web é utilizada para tirar qualquer dúvida em aberto (*any open-ended query*) e não para uma questão pontual. A Pesquisa por Gráfico (*Graph Search*) é que fornece respostas para questões precisas.

*He explained the difference between web search and Graph Search. "Web search is designed to take **any open-ended query** and give you links that might have answers."*

Ele explicou a diferença entre busca na web e Pesquisa por Gráfico. "Busca na web é desenvolvida para tirar qualquer dúvida em aberto e fornecer os links que podem ter respostas."

Graph Search is designed to take a precise query and give you an answer, rather than links that might provide the answer. For example, you could ask Graph Search "Who are my friends that live in San Francisco?"

A Pesquisa por Gráfico é projetada para pegar uma questão precisa e fornecer uma resposta, em vez de links que podem dar a solução. "Por exemplo, você poderia perguntar à Pesquisa por Gráfico "Quem são os meus amigos que vivem em São Francisco?"

Letra D – Errada. Não são as buscas no Graph Search que fornecem links, mas sim a busca na web.

He explained the difference between web search and Graph Search. "Web search is designed to take any open-ended query and give you links that might have answers." Linking things together based on things that you're interested in is a "very hard technical problem," according to Zuckerberg.

Ele explicou a diferença entre busca na web e Pesquisa por Gráfico. "Busca na web é desenvolvida para tirar qualquer dúvida em aberto e fornecer os links que podem ter respostas." Interligar as coisas baseadas em coisas nas quais você está interessado é um "problema técnico muito difícil", segundo Zuckerberg.

Letra E – Certa. O autor comenta que o Graph Search interliga coisas baseadas em coisas nas quais a pessoa esteja interessada, **que é um difícil problema técnico.**

Zuckerberg made it very clear that this is not web search, but completely different.

Zuckerberg deixou bem claro que não se trata de pesquisa na web, mas algo completamente diferente.

He explained the difference between web search and Graph Search. "Web search is designed to take any open-ended query and give you links that might have answers." Linking things together based on things that you're interested in is a "very hard technical problem," according to Zuckerberg.

Ele explicou a diferença entre busca na web e Pesquisa por Gráfico. "Busca na web é desenvolvida para tirar qualquer dúvida em aberto e fornecer os links que podem ter respostas." Interligar as coisas baseadas em coisas nas quais você está interessado é um "problema técnico muito difícil", segundo Zuckerberg.

Gabarito: E

69. (FCC – SEFAZ/SP – 2013)

Segundo o texto,

(A) ao fazer uma busca por "amigos que gostam de Star Wars e Harry Potter", no Graph Search, Stocky obteve apenas um único resultado.

(B) duas buscas iguais, no Graph Search, por pessoas diferentes podem retornar respostas totalmente diferentes.

(C) o Graph Search já foi amplamente testado e aprovado.

(D) Stocky está tentando recrutar mais pessoas para reforçar o time do Facebook.

(E) uma busca por fotos, no Graph Search, traz uma coletânea indiscriminada de fotografias.

Comentários:

Letra A – Errada. O texto afirma que, ao fazer uma busca por “amigos que gostam de Star Wars e Harry Potter” no Graph Search, Stocky obteve resultados únicos, singulares e não somente um único resultado. A palavra **unique** significa **único, singular, exclusivo, incomparável, inigualável, peculiar, inédito**.

Letra B – Certa. Observe que o texto realmente afirma que **duas buscas iguais, no Graph Search, por pessoas diferentes podem retornar respostas totalmente diferentes**.

*Facebook Graph Search is completely personalized. Tom Stocky of the search team explains he gets **unique results** for a search of “friends who like Star Wars and Harry Potter.” Then, **“If anyone else does this search they get a completely different set of results. Even if someone had the same set of friends as me, the results would be different** [because we have different relationships with our friends].”*

A Pesquisa por Gráfico do Facebook é totalmente personalizada. Tom Stocky da equipe de pesquisa explica que ele obtém **resultados únicos** em uma busca de “amigos que gostam de Star Wars e Harry Potter.” Então, **“Se mais alguém fizer esta pesquisa, eles recebem um conjunto completamente diferente de resultados. Mesmo se alguém tivesse o mesmo grupo de amigos que eu, os resultados seriam diferentes** [porque temos diferentes relacionamentos com nossos amigos]”.

Letra C – Errada. O Graph Search ainda está bem no início do teste beta, portanto, não foi amplamente testado e aprovado. Observação: a versão beta de um produto é aquela que ainda se encontra em fase de desenvolvimento e testes. Esses produtos são disponibilizados para que os usuários possam testar e reportar bugs aos desenvolvedores, caso necessário.

*Zuckerberg says that Graph Search is in “very early beta.” People, photos, places and interests are the focus for the **first iteration of the product**.*

Zuckerberg diz que a Pesquisa por Gráfico está “bem no início do beta.” Pessoas, fotos, lugares e interesses são o foco da **primeira interação do produto**.

Letra D – Errada. O texto não afirma que Stocky está tentando recrutar mais pessoas para reforçar o time do Facebook. Apenas comenta que, se ele estivesse procurando pessoas para contratar, ele poderia procurar por funcionários da NASA que são amigos de pessoas no Facebook.

*You can also use Graph Search for recruiting. **Stocky says if he was looking for people to join the team at Facebook**, he could search for NASA Ames employees who are friends with people at Facebook. “If I wanted to reach out and recruit them, I could see who their friends are at Facebook. To refine them I can look for people who wrote they are “founders.”*

Você também pode usar a Pesquisa por Gráfico para o recrutamento. **Stocky diz que se ele estivesse à procura de pessoas para se juntar à equipe no Facebook**, ele poderia procurar por funcionários da NASA Ames que são amigos de pessoas no Facebook. “Se eu quisesse alcançá-los e contratá-los, poderia ver quem são seus amigos no Facebook. Para refiná-los, eu posso procurar por pessoas que escreveram que eles são “fundadores”.

Letra E – Errada. O autor cita que o Graph Search é totalmente personalizado. Assim, uma busca por fotos no Graph Search não traz uma coletânea indiscriminada de fotografias, mas sim um resultado exclusivo.

Gabarito: B

70. (FCC – SEFAZ/SP – 2013)

Qual das alternativas abaixo encontra resposta no texto?

(A) How did Google react to Zuckerman’s announcement?

Como o Google reagiu ao anúncio de Zuckerman?

(B) What kind of problem does Graph Search address?

Qual tipo de problema a Procura por Gráfico direciona?

(C) Who searched for friends who live in San Francisco?

Quem procurou por amigos que vivem em San Francisco?

(D) How many of Stocky's friends like Star Wars and Harry Potter?

Quantos de amigos do Stocky gostam de Star Wars e Harry Potter?

(E) Where is Yosemite Park?

Onde é o Parque Yosemite?

Comentários:

Letra A – Errada. O anúncio foi realizado por Zuckerberg e não Zuckerman, em evento do Facebook e não do Google.

Today at Facebook's press event, Mark Zuckerberg, CEO of Facebook, announced its latest product, called Graph Search.

Hoje, em um evento de imprensa do Facebook, Mark Zuckerberg, Diretor-Presidente do Facebook, anunciou o seu mais recente produto, chamado Pesquisa por Gráfico.

Letra B – Certa. Perceba que a resposta para essa pergunta está no texto: a Procura por Gráfico direciona um problema específico e fornece uma resposta.

Graph Search is designed to take a precise query and give you an answer, rather than links that might provide the answer. For example, you could ask Graph Search "Who are my friends that live in San Francisco?"

A Pesquisa por Gráfico é projetada para pegar uma questão precisa e fornecer uma resposta, em vez de links que podem dar a solução. "Por exemplo, você poderia perguntar à Pesquisa por Gráfico "Quem são os meus amigos que vivem em São Francisco?"

Letra C – Errada. O autor não cita nada a respeito de procura por amigos que vivem em San Francisco.

Letra D – Errada. Stocky explica sobre uma possível busca de "amigos que gostam de Star Wars e Harry Potter" ("friends who like Star Wars and Harry Potter."), mas não se refere aos seus próprios amigos. Sendo assim, essa é uma pergunta que não encontra resposta no texto.

Facebook Graph Search is completely personalized. Tom Stocky of the search team explains he gets unique results for a search of "friends who like Star Wars and Harry Potter."

A Pesquisa por Gráfico do Facebook é totalmente personalizada. Tom Stocky da equipe de pesquisa explica que ele obtém resultados únicos em uma busca de "amigos que gostam de Star Wars e Harry Potter."

Letra E – Errada. O texto não explica onde fica o Parque Yosemite, apenas cita esse parque como tendo sido encontrado em uma página de fotos.

For example, Lars Rasmussen, Facebook engineer, searched for "photos of my friends taken at National Parks." He got a gorgeous page of photos from Yosemite, Machu Pichu, and other parks.

Por exemplo, Lars Rasmussen, engenheiro do Facebook, procurou "fotos de meus amigos registradas em Parques Nacionais." Ele encontrou uma linda página de fotos de Yosemite, Machu Pichu e outros parques.

Gabarito: B

Lista de questões

RFB – Auditor-Fiscal da Receita Federal – 2014 – ESAF

Questions 31 to 33 refer to the following text

The IRS Chief Counsel is appointed by the President of the United States, with the advice and consent of the U.S. Senate, and serves as the chief legal advisor to the IRS Commissioner on all matters pertaining to the interpretation, administration, and enforcement of the Internal Revenue Code, as well as all other legal matters. Under the IRS Restructuring and Reform Act of 1998, the Chief Counsel reports to both the IRS Commissioner and the Treasury General Counsel.

Attorneys in the Chief Counsel's Office serve as lawyers for the IRS. They provide the IRS and taxpayers with guidance on interpreting Federal tax laws correctly, represent the IRS in litigation, and provide all other legal support required to carry out the IRS mission.

Chief Counsel received 95,929 cases and closed 94,323 cases during fiscal year 2012. Of the new cases received, and cases closed, the majority related to tax law enforcement and litigation, including Tax Court litigation; collection, bankruptcy, and summons advice and litigation; Appellate Court litigation; criminal tax; and enforcement advice and assistance.

In Fiscal Year 2012, Chief Counsel received 31,295 Tax Court cases involving taxpayers contesting an IRS determination that they owed additional tax. The total amount of tax and penalty in dispute at the end of the fiscal year was almost \$6.6 billion.

(Source: Internal Revenue Service Data Book, 2012.)

31. (ESAF – AFRFB – 2014)

According to the passage, the IRS's chief legal advisor is

- a) nominated by the IRS Commissioner.
- b) subordinated to the Treasury General Counsel.
- c) elected by a collegiate.
- d) responsible for drafting the Internal Revenue Code.
- e) in charge of IRS reform.

32. (ESAF – AFRFB – 2014)

As described in the text, the mission of attorneys working in the Chief Counsel's Office includes:

- a) advising ordinary citizens on their fiscal responsibilities.
- b) litigating for taxpayers in the Tax Court.
- c) contesting IRS determinations.
- d) reporting directly to the IRS Commissioner.
- e) tracking down tax evaders.

33. (ESAF – AFRFB – 2014)

During fiscal year 2012, the Chief Counsel's office succeeded in

- a) turning down over 30,000 appeals by taxpayers.
- b) securing over \$6 billion for the State.
- c) winning the majority of litigation cases.
- d) processing most of the cases it received.
- e) voiding 1,606 cases filed by taxpayers.

Questions 34 to 38 refer to the following text

We've been keeping our veterinarian in business lately. First Sammy, our nine year-old golden retriever, needed surgery. (She's fine now.) Then Inky, our curious cat, burned his paw. (He'll be fine, too.) At our last visit, as we were writing our fourth (or was it the fifth?) consecutive check to the veterinary hospital, there was much joking about how vet bills should be tax-deductible. After all, pets are dependents, too, right? (Guffaws all around.)

Now, halfway through tax-filing season, comes news that pets are high on the list of unusual deductions taxpayers try to claim. From routine pet expenses to the costs of adopting a pet to, yes, pets as "dependents," tax accountants have heard it all this year, according to the Minnesota Society of Certified Public Accountants, which surveys its members annually about the most outlandish tax deductions proposed by clients. Most of these doggy deductions don't hunt, but, believe it or not, some do. Could there be a spot for Sammy and Inky on our 1040?

Scott Kadrlik, a certified public accountant in Eden Prairie, Minn., who moonlights as a stand-up comedian (really!), gave me a dog's-eye view of the tax code: "In most cases our family pets are just family pets," he says. They cannot be claimed as dependents, and you cannot deduct the cost of their food, medical care or other expenses. One exception is service dogs. If you require a Seeing Eye dog, for example, your canine's costs are deductible as a medical expense. Occasionally, man's best friend also is man's best business deduction. The Doberman that guards the junk yard can be deductible as a business expense of the junk-yard owner, says Mr. Kadrlik. Ditto the convenience-store cat that keeps the rats at bay.

For most of us, though, our pets are hobbies at most. Something's a hobby if, among other things, it hasn't turned a profit in at least three of the past five years (or two of the past seven years in the case of horse training, breeding or racing). In that case, you can't deduct losses—only expenses to the extent of income in the same year. So if your beloved Bichon earns \$100 for a modeling gig, you could deduct \$100 worth of vet bills (or dog food or doggy attire).

(Source: Carolyn Geer, The Wall Street Journal, retrieved on 13 March 2014 – slightly adapted)

34. (ESAF – AFRFB – 2014)

The title that best conveys the main purpose of the article is:

- a) Sammy and Inky Run Up a Hospital Bill.
- b) Vet Bills Should Be Tax-Deductible.
- c) Are Your Pets Tax Deductions?
- d) The Case for Pets as Dependents.
- e) How to Increase Your Tax Refund.

35. (ESAF – AFRFB – 2014)

The opening sentence of the text reveals that the author has been

- a) paying frequent visits to her vet's pet.
- b) making loans to her pets' veterinary doctor.
- c) assisting her vet financially.
- d) delaying payments to her veterinarian.
- e) using the services of a vet quite often.

36. (ESAF – AFRFB – 2014)

The phrase "Guffaws all around" (paragraph 1) shows that those hearing the conversation

- a) believed tax deductions for expenses with pets do not really apply.
- b) resented not being able to consider their pets as dependents.
- c) found the jokes about pets as dependents preposterous.
- d) were unaware that vet bills could be knocked off their income tax.
- e) bemoaned the unfair treatment given to pet owners by the IRS.

37. (ESAF – AFRFB – 2014)

In paragraph 2, we learn that many taxpayers this year have attempted to

- a) ease their tax burden by making up outlandish pet expenses.
- b) adopt pets so they can claim tax deductions.
- c) cow their tax accountants into filing for their pets as dependents.

- d) claim rebates when purchasing domesticated animals.
- e) get tax refunds for expenses with their pets.

38. (ESAF – AFRFB – 2014)

Among the domesticated animals considered eligible for tax deductions are

- a) family pets.
- b) guide dogs.
- c) Doberman dogs.
- d) horses in general.
- e) house cats.

Questions 39 and 40 refer to the following text

Customs enforcement is concerned with the protection of society and fighting trans-national organized crime based on the principles of risk management. In discharging this mandate, Customs compliance and enforcement services are involved in a wide range of activities relating to information and intelligence exchange, combating commercial fraud, counterfeiting, the smuggling of highly taxed goods (especially cigarettes and alcohol), drug trafficking, stolen motor vehicles, money laundering, electronic crime, smuggling of arms, nuclear materials, toxic waste and weapons of mass destruction. Enforcement activities also aim to protect intellectual and cultural property and endangered plants and animal species.

In order to assist its Members improve the effectiveness of their enforcement efforts and achieve a balance between control and facilitation, the World Customs Organisation has developed a comprehensive technical assistance and training programmes. In addition, it has established Regional Intelligence Liaison Offices (RILOs) that are supported by a global database, the Customs Enforcement Network (CEN), to facilitate the exchange and use of information.

The WCO has also developed instruments for international co-operation in the form of the revised Model Bilateral Agreement (MBA); the Nairobi Convention, which provides for mutual administrative assistance in the prevention, investigation and repression of Customs offences; and the Johannesburg Convention, which provides for mutual administrative assistance in Customs matters. The WCO's Customs Control and Enforcement programme therefore aims to promote effective enforcement practices and encourage co-operation among its Members and with its various competent partners and stakeholders.

(Source: <http://www.wcoomd.org/en/topics/enforcement-and-compliance/overview.aspx>, retrieved on 12 March 2014.)

39. (ESAF – AFRFB – 2014)

In accordance with the passage, 'customs enforcement' can best be defined as the prevention of criminal activities

- a) requiring coordination between enforcement agencies of neighboring countries.
- b) of a strictly commercial nature, taking place on border areas.
- c) restricted to trans-national intellectual and cultural property infringement.
- d) that can pose financial or physical harm to societies and affect at least two countries.
- e) that can put societies and the environment at risk in the broadest sense.

40. (ESAF – AFRFB – 2014)

The text explains that the mandate of the World Customs Organisation comprises both

- a) enforcement and repression activities.
- b) co-operation and training efforts.
- c) crime investigation and prevention.
- d) direct control and facilitation initiatives.
- e) partners and stakeholders.

TCU – Auditor Federal de Controle Externo – 2015 – CESPE**Text for items from 16 to 20**

Environmental auditing is essentially an environmental management tool for measuring the effects of certain activities on the environment against set criteria or standards. The relevance of this tool is growing because organisations of all kinds now recognise the importance of environmental matters and accept that their environmental performance will be scrutinised by a wide range of interested parties. These parties will use environmental auditing to investigate, understand and identify actions which help improve existing human activities, with the aim of reducing their adverse effects on the environment. An environmental auditor is the professional who will, on behalf of these parties, study an organisation's environmental effects in a systematic and documented manner and will produce an environmental audit report based on the data provided. There are many reasons for undertaking an environmental audit, which include issues such as environmental legislation and pressure from customers.

As a matter of definition, the term "audit" has its origins in the financial sector. Auditing, in general, is a methodical examination of procedures and practices aimed at verifying whether they comply with legal requirements internal policies and accepted practices. The expression "environmental auditing" is often used as a generic term covering a variety of management practices used to evaluate a company's environmental performance. Strictly, it refers to checking systems and procedures against standards or regulations, as said before, but it is often used to cover the gathering and evaluation of any data with environmental relevance.

Considering the terminology used in the area, environmental auditing should not be confused with environmental impact assessment, although both are environmental management tools and the difference between them has become blurred. The former is carried out when a development is already in place, and is used to check on existing practices, assessing the environmental effects of current activities. It is correct to say that it provides a "snap-shot" of looking at what is happening at that point in time in an organisation. The latter is an anticipatory tool, that is, it takes place before an action is carried out. It is therefore an attempt to predict the impact on the environment of a future action, and to provide this information to those who make the decision on whether the project should be authorised.

Internet: <www.soas.ac.uk> (adapted).

Judge the following items concerning the facts and ideas presented in the text.**16. (CESPE – TCU – 2015)**

The product of an environmental audit is a description of an organisation's relationship with the environment which should not be taken as definitive and ultimate as the data analysed is particular to a specific point in time.

17. (CESPE – TCU – 2015)

The difference between environmental auditing and environmental impact assessment is nowadays clear for those who work with auditing, be it in the financial field or in the environmental one.

18. (CESPE – TCU – 2015)

The work of an environmental auditor is stopping procedures which do not conform to standards and regulations, an aim which he tries to reach by preparing reproachful reports based on facts and data.

Based on the text, judge the following items.**19. (CESPE – TCU – 2015)**

In the excerpt "it takes place before an action is carried out" (l.45 and 46), the pronoun "it" refers to "anticipatory tool" (l.45).

20. (CESPE – TCU – 2015)

The expressions "scrutinised" (l.8), "undertaking" (l.19) and "comply with" (l.26) can be respectively replaced by probed, setting about and conform to without this harming the text's coherence and meaning.

IBGE – Analista de Processos Administrativos e Disciplinares – 2016 – FGV

READ TEXT I AND ANSWER QUESTIONS 16 TO 20

TEXT I

Will computers ever truly understand what we're saying?

Date: January 11, 2016

Source University of California - Berkeley

Summary:

If you think computers are quickly approaching true human communication, think again. Computers like Siri often get confused because they judge meaning by looking at a word's statistical regularity. This is unlike humans, for whom context is more important than the word or signal, according to a researcher who invented a communication game allowing only nonverbal cues, and used it to pinpoint regions of the brain where mutual understanding takes place.

From Apple's Siri to Honda's robot Asimo, machines seem to be getting better and better at communicating with humans. But some neuroscientists caution that today's computers will never truly understand what we're saying because they do not take into account the context of a conversation the way people do.

Specifically, say University of California, Berkeley, postdoctoral fellow Arjen Stolk and his Dutch colleagues, machines don't develop a shared understanding of the people, place and situation - often including a long social history - that is key to human communication. Without such common ground, a computer cannot help but be confused.

"People tend to think of communication as an exchange of linguistic signs or gestures, forgetting that much of communication is about the social context, about who you are communicating with," Stolk said.

The word "bank," for example, would be interpreted one way if you're holding a credit card but a different way if you're holding a fishing pole. Without context, making a "V" with two fingers could mean victory, the number two, or "these are the two fingers I broke."

"All these subtleties are quite crucial to understanding one another," Stolk said, perhaps more so than the words and signals that computers and many neuroscientists focus on as the key to communication. "In fact, we can understand one another without language, without words and signs that already have a shared meaning."

(Adapted from <http://www.sciencedaily.com/releases/2016/01/160111135231.htm>)

16. (FGV – IBGE – 2016)

The title of Text I reveals that the author of this text is:

- (A) unsure;
- (B) trustful;
- (C) careless;
- (D) annoyed;
- (E) confident.

17. (FGV – IBGE – 2016)

Based on the summary provided for Text I, mark the statements below as TRUE (T) or FALSE (F).

- () Contextual clues are still not accounted for by computers.
- () Computers are unreliable because they focus on language patterns.
- () A game has been invented based on the words people use.

The statements are, respectively:

- (A) F – T – T;
- (B) T – F – T;
- (C) F – F – T;
- (D) F – T – F;
- (E) T – T – F.

18. (FGV – IBGE – 2016)

According to the researchers from the University of California, Berkeley:

- (A) words tend to have a single meaning;
- (B) computers can understand people's social history;
- (C) it is easy to understand words even out of context;
- (D) people can communicate without using actual words;
- (E) social context tends to create problems in communication.

19. (FGV – IBGE – 2016)

If you are holding a fishing pole, the word "bank" means a:

- (A) safe;
- (B) seat;
- (C) boat;
- (D) building;
- (E) coastline.

20. (FGV – IBGE – 2016)

The word "so" in "perhaps more so than the words and signals" is used to refer to something already stated in Text I. In this context, it refers to:

- (A) key;
- (B) crucial;
- (C) subtleties;
- (D) understanding;
- (E) communication.

READ TEXT II AND ANSWER QUESTIONS 21 TO 25:

TEXT II

The backlash against big data

[...]

Big data refers to the idea that society can do things with a large body of data that weren't possible when working with smaller amounts. The term was originally applied a decade ago to massive datasets from astrophysics, genomics and internet search engines, and to machine-learning systems (for voicerecognition and translation, for example) that work well only when given lots of data to chew on. Now it refers to the application of data-analysis and statistics in new areas, from retailing to human resources. The backlash began in mid-March, prompted by an article in Science by David Lazer and others at Harvard and Northeastern University. It showed that a big-data

poster-child—Google Flu Trends, a 2009 project which identified flu outbreaks from search queries alone—had overestimated the number of cases for four years running, compared with reported data from the Centres for Disease Control (CDC). This led to a wider attack on the idea of big data.

The criticisms fall into three areas that are not intrinsic to big data per se, but endemic to data analysis, and have some merit. First, there are biases inherent to data that must not be ignored. That is undeniably the case. Second, some proponents of big data have claimed that theory (ie, generalisable models about how the world works) is obsolete. In fact, subject-area knowledge remains necessary even when dealing with large data sets. Third, the risk of spurious correlations—associations that are statistically robust but happen only by chance—increases with more data. Although there are new statistical techniques to identify and banish spurious correlations, such as running many tests against subsets of the data, this will always be a problem.

There is some merit to the naysayers' case, in other words. But these criticisms do not mean that big-data analysis has no merit whatsoever. Even the Harvard researchers who decried big data "hubris" admitted in *Science* that melding Google Flu Trends analysis with CDC's data improved the overall forecast—showing that big data can in fact be a useful tool. And research published in *PLOS Computational Biology* on April 17th shows it is possible to estimate the prevalence of the flu based on visits to Wikipedia articles related to the illness. Behind the big data backlash is the classic hype cycle, in which a technology's early proponents make overly grandiose claims, people sling arrows when those promises fall flat, but the technology eventually transforms the world, though not necessarily in ways the pundits expected. It happened with the web, and television, radio, motion pictures and the telegraph before it. Now it is simply big data's turn to face the grumblers.

(From <http://www.economist.com/blogs/economist-explains/2014/04/economist-explains-10>)

21. (FGV – IBGE – 2016)

The use of the phrase "the backlash" in the title of Text II means the:

- (A) backing of;
- (B) support for;
- (C) decision for;
- (D) resistance to;
- (E) overpowering of.

22. (FGV – IBGE – 2016)

The three main arguments against big data raised by Text II in the second paragraph are:

- (A) large numbers; old theories; consistent relations;
- (B) intrinsic partiality; outdated concepts; casual links;
- (C) clear views; updated assumptions; weak associations;
- (D) objective approaches; dated models; genuine connections;
- (E) scientific impartiality; unfounded theories; strong relations.

23. (FGV – IBGE – 2016)

The base form, past tense and past participle of the verb "fall" in "The criticisms fall into three areas" are, respectively:

- (A) fall-fell-fell;
- (B) fall-fall-fallen;
- (C) fall-fell-fallen;
- (D) fall-falled-fell;
- (E) fall-felled-falling.

24. (FGV – IBGE – 2016)

When Text II mentions "grumblers" in "to face the grumblers", it refers to:

- (A) scientists who use many tests;

- (B) people who murmur complaints;
- (C) those who support large data sets;
- (D) statisticians who promise solid results;
- (E) researchers who work with the internet.

25. (FGV – IBGE – 2016)

The phrase "lots of data to chew on" in Text II makes use of figurative language and shares some common characteristics with:

- (A) eating;
- (B) drawing;
- (C) chatting;
- (D) thinking;
- (E) counting.

SEFAZ/SP – Agente Fiscal de Rendas – 2013 – FCC

Atenção: Para responder às questões de números 61 a 65, considere o texto a seguir:

For taxpayer advocate, a familiar refrain

By Michelle Singletary, Published: January 15, 2013

It's not nice to tell people "I told you so." But if anybody has the right to say that, it's Nina E. Olson, the national taxpayer advocate.

Olson, the national taxpayer advocate. Olson recently submitted her annual report to Congress and top on her list of things that need to be fixed is the complexity of the tax code, which she called the most serious problem facing taxpayers.

Let's just look at the most recent evidence of complexity run amok. The Internal Revenue Service had to delay the tax-filing season so it could update forms and its programming to accommodate recent changes made under the American Taxpayer Relief Act. The IRS won't start processing individual income tax returns until Jan. 30. Yet one thing remains unchanged – the April 15 tax deadline.

Because of the new tax laws, the IRS also had to release updated income-tax withholding tables for 2013. These replace the tables issued Dec. 31. Yes, let's just keep making more work for the agency that is already overburdened. Not to mention the extra work for employers, who have to use the revised information to correct the amount of Social Security tax withheld in 2013. And they have to make that correction in order to withhold a larger Social Security tax of 6.2 percent on wages, following the expiration of the payroll tax cut in effect for 2011 and 2012.

Oh, and there was the near miss with the alternative minimum tax that could have delayed the tax filing season to late March. The AMT was created to target high-income taxpayers who were claiming so many deductions that they owed little or no income tax. Olson and many others have complained for years that the AMT wasn't indexed for inflation.

"Many middle-and upper-middle-class taxpayers pay the AMT, while most wealthy taxpayers do not, and thousands of millionaires pay.....A.....income tax at all," Olson said.

As part of the recent "fiscal cliff" deal, the AMT is now fixed, a move that the IRS was anticipating. It had already decided to program its systems on the assumption that an AMT patch would be passed, Olson said. Had the agency not taken the risk, the time it would have taken to update the systems "would have brought about the most chaotic filing season in memory," she said in her report.

The tax code contains almost 4 million words. Since 2001, there have been about 4,680 changes, or an average of more than one change a day. What else troubles Olson? Here's what:

– Nearly 60 percent of taxpayers hire paid preparers, and another 30 percent rely on commercial software to prepare their returns. – Many taxpayers don't really know how their taxes are computed and what rate of tax they pay.

– The complex code makes tax fraud.....B.....to detect.
– Because the code is so complicated, it creates an impression that many taxpayers are not paying their fair share. This reduces trust in the system and perhaps leads some people to cheat. Who wants to be the sucker in this game? So someone might not declare all of his income, rationalizing that millionaires get to use the convoluted code to greatly reduce their tax liability.

– In fiscal year 2012, the IRS received around 125 million calls. But the agency answered only about two out of three calls from people trying to reach a live person, and those taxpayers had to wait, on average, about 17 minutes to get through.

"I hope 2013 brings about fundamental tax simplification," Olson pleaded in her report. She urged Congress to reassess the need for the tax breaks we know as income exclusions, exemptions, deductions and credits. It's all these tax advantage breaks that complicate the code. If done right, and without reducing revenue, tax rates could be substantially lowered in exchange for ending tax breaks, she said.

(Adapted from http://js.washingtonpost.com/business/economy/for-taxpayer-advocate-a-familiar-refrain/2013/01/15/a10327ce-5f59-11e2-b05a-605528f6b712_story.html)

61. (FCC – SEFAZ/SP – 2013)

A alternativa que preenche corretamente a lacuna.....A.....é

- (A) no.
- (B) any.
- (C) lots.
- (D) some.
- (E) little.

62. (FCC – SEFAZ/SP – 2013)

A alternativa que, no contexto, preenche adequadamente a lacuna.....B.....é

- (A) legal.
- (B) easier.
- (C) possible.
- (D) unnecessary.
- (E) harder.

63. (FCC – SEFAZ/SP – 2013)

No texto, "overburdened" significa

- (A) sobrecarregada.
- (B) bem preparada.
- (C) bem equipada.
- (D) subempregada.
- (E) com falta de funcionários.

64. (FCC – SEFAZ/SP – 2013)

Infere-se do texto que

- (A) as novas leis fiscais não alteraram o valor do imposto de renda retido na fonte.
- (B) o IRS não conseguiu se adequar às recentes alterações do American Taxpayer Relief Act.
- (C) Nina Olson já havia apontado problemas no código tributário.
- (D) os contribuintes, em 2011 e 2012, estavam isentos do imposto de seguridade social.
- (E) o aumento dos valores para o imposto de renda retido na fonte evitou o "Abismo Fiscal".

65. (FCC – SEFAZ/SP – 2013)

De acordo com o texto,

- (A) a complexidade do código tributário pode incentivar a sonegação.

- (B) como o IRS não previu que o imposto mínimo alternativo seria fixado, teme-se que este ano represente o período mais caótico da declaração de imposto de renda.
- (C) 60% dos contribuintes dispensam contadores para preencher sua declaração de rendimentos.
- (D) o imposto de seguridade social sofreu um aumento de 6,2%.
- (E) todo contribuinte pode resolver suas questões por telefone em no máximo 17 minutos.

Atenção: Para responder às questões de números 66 a 70, considere o texto a seguir:

Facebook Announces Its Third Pillar "Graph Search" That Gives You Answers, Not Links Like Google DREW OLANOFF JOSH CONSTINE, COLLEEN TAYLOR, INGRID LUNDEN

Tuesday, January 15th, 2013

Today at Facebook's press event, Mark Zuckerberg, CEO of Facebook, announced its latest product, called Graph Search.

Zuckerberg made it very clear that this is not web search, but completely different.

He explained the difference between web search and Graph Search. "Web search is designed to take any open-ended query and give you links that might have answers." Linking things together based on things that you're interested in is a "very hard technical problem," according to Zuckerberg.

Graph Search is designed to take a precise query and give you an answer, rather than links that might provide the answer." For example, you could ask Graph Search "Who are my friends that live in San Francisco?"

Zuckerberg says that Graph Search is in "very early beta." People, photos, places and interests are the focus for the first iteration of the product.

Facebook Graph Search is completely personalized. Tom Stocky of the search team explains he gets unique results for a search of "friends who like Star Wars and Harry Potter." Then, "If anyone else does this search they get a completely different set of results. KC K someone had the same set of friends as me, the results would be different [because we have different relationships with our friends]."

You can also use Graph Search for recruiting. Stocky says if he was looking for people to join the team at Facebook, he could search for NASA Ames employees who are friends with people at Facebook. "If I wanted to reach out and recruit them, I could see who their friends are at Facebook. To refine them I can look for people who wrote they are "founders."

Photos is another big part of Graph Search. Results are sorted by engagement so you see the ones with the most likes and comments at the top. For example, Lars Rasmussen, Facebook engineer, searched for "photos of my friends taken at National Parks." He got a gorgeous page of photos from Yosemite, Machu Pichu, and other parks.

(Adapted from <http://techcrunch.com/2013/01/15/facebook-announces-its-third-pillar-graph-search/>)

66. (FCC – SEFAZ/SP – 2013)

No texto, "latest" significa

- (A) antecipadamente.
- (B) com atraso.
- (C) mais esperado.
- (D) mais recente.
- (E) ambiciosamente.

67. (FCC – SEFAZ/SP – 2013)

A alternativa que preenche corretamente a lacuna.....C.....é

- (A) Instead of.
- (B) Such as.
- (C) Even if.
- (D) By contrast.
- (E) According to.

68. (FCC – SEFAZ/SP – 2013)

Infere-se do texto que

- (A) as diferenças entre uma busca na web e pelo Graph Search não são tão gritantes quanto Zuckerberg faz supor.
- (B) uma busca na web pode retornar respostas melhores do que o Graph Search.
- (C) uma busca na web, para ser eficaz, precisa ser formulada como uma questão pontual.
- (D) as buscas no Graph Search sempre retornam links interessantes.
- (E) a criação do Graph Search decorreu da solução de um difícil problema técnico.

69. (FCC – SEFAZ/SP – 2013)

Segundo o texto,

- (A) ao fazer uma busca por "amigos que gostam de Star Wars e Harry Potter", no Graph Search, Stocky obteve apenas um único resultado.
- (B) duas buscas iguais, no Graph Search, por pessoas diferentes podem retornar respostas totalmente diferentes.
- (C) o Graph Search já foi amplamente testado e aprovado.
- (D) Stocky está tentando recrutar mais pessoas para reforçar o time do Facebook.
- (E) uma busca por fotos, no Graph Search, traz uma coletânea indiscriminada de fotografias.

70. (FCC – SEFAZ/SP – 2013)

Qual das alternativas abaixo encontra resposta no texto?

- (A) How did Google react to Zuckerman's announcement?
- (B) What kind of problem does Graph Search address?
- (C) Who searched for friends who live in San Francisco?
- (D) How many of Stocky's friends like Star Wars and Harry Potter?
- (E) Where is Yosemite Park?

Gabarito

AFRFB – 2014

- 31 – B
- 32 – A
- 33 – D
- 34 – C
- 35 – E
- 36 – A
- 37 – Anulada
- 38 – B
- 39 – D
- 40 – B

TCU – 2015

- 16 – CERTO
- 17 – ERRADO
- 18 – ERRADO
- 19 – ERRADO
- 20 – CERTO

IBGE – 2016

- 16 – A
- 17 – E
- 18 – D
- 19 – E
- 20 – B
- 21 – D
- 22 – B
- 23 – C
- 24 – B
- 25 – A

SEFAZ/SP – 2013

- 61 – A
- 62 – E
- 63 – A
- 64 – C
- 65 – A
- 66 – D
- 67 – C
- 68 – E
- 69 – B
- 70 – B

Resumo direcionado

A. INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS

Os 4 Passos – Interpretação de Textos:

- 1º Passo) Realizar uma abordagem rápida e superficial do texto.
- 2º Passo) Fazer uma breve leitura das assertivas.
- 3º Passo) Retornar ao texto, agora com uma visão mais detalhada.
- 4º Passo) Analisar as assertivas da questão.

Atenção aos seguintes aspectos:

- a) Identificar os elementos essenciais da oração (sujeito e verbo)
- b) Ficar atento aos substantivos em cadeia.
- c) Prestar atenção no sufixo **"ing"**.
 - c.1) Sufixo **"ing"** pode ser parte do tempo verbal *Present Continuous*.
 - c.2) Sufixo **"ing"** pode ser utilizado em uma forma substantivada de um verbo.
 - c.3) Alguns adjetivos podem ser formados com o sufixo **"ing"**. Exemplos:
interesting (interessante)
exciting (empolgante)
amusing (divertido)
- d) Não se confundir com os **"phrasal verbs"**
- e) Conhecer as principais palavras de conexão (conjunções, preposições, advérbios etc)
- f) Ficar atento aos **falsos cognatos** (*false cognates*).

B. PRONOMES

PRONOMES PESSOAIS - PERSONAL PRONOUNS

Os Pronomes Pessoais referem-se a alguma pessoa, lugar ou objeto específico e são subdivididos em **Pronomes Pessoais do Caso Reto** (*Subject Pronouns*) e **Pronomes Pessoais do Caso Oblíquo** (*Object Pronouns*).

Subject Pronoun → **Object Pronoun**

I (eu) → **me** (me; mim)

You (tu; você) → **you** (lhe; o; a; te; ti; a você)

He (ele) → **him** (lhe; o; a ele)

She (ela) → **her** (lhe; a; a ela)

It (ele; ela [neutro]) → **it** (lhe; o; a)

We (nós) → **us** (nos)

You (vocês) → **you** (lhes; a vocês)

They (eles; elas) → **them** (lhes; os; as)

PRONOMES ADJETIVOS E SUBSTANTIVOS - POSSESSIVE ADJECTIVES AND POSSESSIVE PRONOUNS

Possessive Adjectives → **Possessive Pronouns**

my - meu; minha → **mine** - (o) meu; (a) minha

your - teu; tua; seu; sua → **yours** - (o) teu; (a) tua; (o) seu; (a) sua

his - dele → **his** - (o, a) dele

her - dela → **hers** - (o, a) dela

its - dele; dela (neutro) → **its** - (o, a) dele; (o, a) dela (neutro)

our - nosso; nossa → **ours** - (o) nosso; (a) nossa

your - seu; sua; de vocês → **yours** - (o) seu; (a) sua

their - deles; delas (neutro) → **theirs** - (o, a) deles; (o, a) delas (neutro)

PRONOMES REFLEXIVOS - REFLEXIVE PRONOUNS

Os **Pronomes Reflexivos (Reflexive Pronouns)** indicam que a ação reflexiva recai sobre o próprio sujeito. O referido pronome vem logo após o verbo e concorda com o sujeito, com as terminações **self** (singular) ou **selves** (plural). Para cada Pronome Pessoal (*Personal Pronoun*) existe um Pronome Reflexivo (*Reflexive Pronoun*).

Personal Pronoun → **Reflexive Pronoun**

I - eu → **myself** - a mim mesmo; -me

You - tu; você → **yourself** - a ti; a você mesmo(a); -te;-se

He - ele → **himself** - a si; a ele mesmo; -se

She - ela → **herself** - a si; a ela mesma; -se

It - ele; ela (neutro) → **itself** - a si mesmo(a); -se

We - nós → **ourselves** - a nós mesmos(as); -nos

You - vocês → **yourselves** - a vocês mesmos(as); -se

They - eles; elas → **themselves** - a si; a eles mesmos; a elas mesmas; -se

PRONOMES DEMONSTRATIVOS SUBSTANTIVOS E PRONOMES DEMONSTRATIVOS ADJETIVOS - DEMONSTRATIVE PRONOUNS AND DEMONSTRATIVE ADJECTIVES

Os **Pronomes Demonstrativos** possuem a função de apontar, indicar e mostrar alguma coisa, lugar, pessoa ou objeto. Esses pronomes podem atuar como adjetivos, antes do substantivo, ou como pronomes substantivos.

1. **THIS** (Este, Esta, Isto).
2. **THESE** (Estes, Estas).
3. **THAT** (Aquele, Aquela, Aquilo, Esse, Essa, Isso).
4. **THOSE** (Aqueles, Aquelas, Esses, Essas).

OUTROS PRONOMES DEMONSTRATIVOS

1. **SUCH** (tal; tais; esse; esses; essa; essas; isso; tão).
2. **THE ONE, THE ONES** (o; a; ao; as; o que; os que; a que; os que; as que).
3. **THE FORMER... THE LATTER** (o primeiro...o segundo).

PRONOMES INDEFINIDOS (PRONOMES SUBSTANTIVOS E ADJETIVOS) - INDEFINITE PRONOUNS AND ADJECTIVES

Os **Pronomes Indefinidos** (*Indefinite Pronouns*) podem ser **substantivos** (*indefinite pronouns*), quando os substituem, ou **adjetivos** (*indefinite adjectives*), quando qualificam os substantivos.

1. **SOME** (algum; alguns; alguma; algumas; algo; um; uns; uma; umas; um pouco de): O pronome indefinido **some** e seus compostos são usados em frases **afirmativas**. **Some** também pode ser usado em **frases interrogativas** quando se trata de um oferecimento ou pedido ou quando se espera uma resposta positiva. Esse pronome pode ser um pronome adjetivo (*indefinite adjective*) ou um pronome substantivo (*indefinite pronoun*).
2. **SOMEBODY/SOMEONE** (alguém).
3. **SOMETHING** (alguma coisa; algo).
4. **SOMEWHERE** (em algum lugar).
5. **SOMEHOW** (de alguma maneira; de algum jeito).
6. **ANY** (algum; alguns; alguma; algumas; nenhum; nenhuma; um; uns; uma; umas; qualquer): O pronome **any** é usado em frases interrogativas e negativas. Assim como o pronome **some**, o pronome **any** pode ser um pronome adjetivo (*indefinite adjective*) ou um pronome substantivo (*indefinite pronoun*).
7. **ANYBODY / ANYONE** (ninguém; alguém; qualquer um).
8. **ANYTHING** (alguma coisa; qualquer coisa; nada).
9. **ANYWHERE** (em algum lugar; em qualquer lugar).
10. **ANYWAY** (de alguma maneira; de qualquer jeito).
11. **NO** – pronome adjetivo (nenhum; nenhuma).
12. **NONE** – pronome substantivo (nenhum; nenhuma).
13. **NOBODY / NO ONE** (ninguém).
14. **NOTHING** (nada).
15. **NOWHERE** (nenhum lugar).

PRONOMES RELATIVOS - RELATIVE PRONOUNS

Os **Pronomes Relativos** (*Relative Pronouns*) podem exercer a função de sujeito ou objeto do verbo principal. Lembre-se de que quando o pronome relativo for seguido por um verbo, ele exerce função de sujeito.

Caso o pronome relativo seja seguido por um substantivo, artigo, pronome ou outra classe de palavra, ele exerce função de objeto.

1. Quando o antecedente for **pessoa** e o pronome relativo exercer a função de **sujeito** do verbo, usa-se **who** ou **that**.
2. Quando o antecedente for **pessoa** e o pronome relativo exercer a função de **objeto** do verbo, usa-se **who**, **whom**, **that** ou pode-se omitir o pronome relativo.
3. Quando o antecedente for **coisa** ou **animal** e o pronome relativo exercer a função de **sujeito** do verbo, deve ser utilizado **which** ou **that**.
4. Quando o antecedente for **coisa** ou **animal** e o pronome relativo exercer a função de **objeto**, deve ser utilizado **which**, **that** ou pode-se omitir o pronome relativo.
5. O pronome relativo **whose** (cujo, cuja, cujos, cujas) estabelece uma relação de posse e é usado com qualquer antecedente. Esse pronome é sempre seguido por um substantivo e nunca pode ser omitido.
6. O pronome relativo **where** (onde, em que, no que, no qual, na qual, nos quais, nas quais) é usado para se referir a **lugar** ou **lugares**.
7. O pronome relativo **when** (quando, em que, no qual, na qual, nos quais, nas quais) é usado referindo-se a dia, mês, ano, etc.
8. **What** (o que) pode ser usado como pronome relativo e também pode exercer função de **sujeito** ou **objeto**.

PRONOMES INTERROGATIVOS – QUESTION WORDS

Os **Pronomes Interrogativos (Question Words)** são utilizados para a formação de perguntas, bem como para conectar sentenças.

Who? = **Quem?** (função de sujeito)

Whom? = **Quem?** (função de objeto; utilizado acompanhado de preposição)

Whose? = **De quem?** / **De qual?**

Which? = **Qual?** (quando há um número reduzido de opções)

What? = **O que?** / **Qual?**

Where? = **Onde?**

Why? = **Por que?**

When? = **Quando?**

How? = **Como?**

ELEMENTOS PARA EVITAR A REPETIÇÃO – ONE/ONES

Estes elementos são usados para evitar a repetição de um substantivo já mencionado. Geralmente, são precedidos por um determinante (**a, an, another, the, this, that**).

1. ONE (singular)

Which pair of glasses do you want?

*This **one** (= glass).*

(Qual óculos você quer?)

[Quero este (= óculos)].

2. ONES (plural)

*Which shoes do you want: the red **ones** or the white **ones**?*

(Quais sapatos você quer: os vermelhos ou os brancos?)

3. A ... ONE

*He wants a dog. He would like **a** small **one** with white hair.*

(Ele quer um cachorro. Gostaria de um pequeno com pelo branco.)

4. WHICH (ONE), THIS (ONE), ...

Which (one) would you prefer?

(Qual você prefere?)

We should see another (one).

(Nós devemos ver outro.)

5. UNCOUNTABLE NOUNS (substantivos incontáveis)

Não deve ser utilizada a palavra substitutiva **(one/ones)** para referir-se a **substantivos incontáveis**.

6. ONE/ONES não devem ser utilizados quando estiverem posicionados imediatamente após pronomes possessivos adjetivos e substantivos, números, *some, several, a few* e *both*.

7. NOUN MODIFIERS (substantivos modificadores; substantivos auxiliares): Na língua inglesa, dois substantivos podem ser colocados juntos, sendo o primeiro denominado de substantivo adjunto auxiliar (função de adjetivo, pois modifica/qualifica o segundo substantivo).

8. THAT OF: De maneira geral, **one/ones** não são usados após substantivos que se encontram no Caso Possessivo. A palavra substitutiva é omitida ou coloca-se **that of/those of** na oração.

C. ARTIGOS

O ARTIGO DEFINIDO (THE) - THE DEFINITE ARTICLE (THE)

O Artigo Definido **the (o, a, os, as)** é usado antes de um substantivo já conhecido. Em inglês, o artigo definido é invariável em gênero e número, ao contrário do que acontece no português.

Utiliza-se o artigo definido **THE** diante de:

1. Substantivos mencionados anteriormente;
2. Substantivos únicos em sua espécie;
3. Nomes Geográficos de rios, mares, canais, oceanos, polos, desertos, golfos, grupos de ilhas e cadeias de montanhas;
4. Adjetivos usados como substantivos no plural;
5. Nomes compostos de países;
6. Com nomes próprios para indicar a família toda ou especificar a pessoa sobre a qual se fala (mas nunca se usa artigo antes de nomes próprios e de possessivos);
7. Antes de nomes de instrumentos musicais e ritmos/danças;
8. Com nomes de jornais;
9. Com a maioria dos nomes de edifícios;
10. Diante de nomes de cinemas, teatros, hotéis, restaurantes, clubes, museus, bibliotecas e galerias de arte;
11. Com os superlativos;
12. Com o grau comparativo, para indicar que duas coisas aumentam ou diminuem na mesma proporção;
13. Com numerais ordinais indicando ênfase numérica.

Omite-se o artigo definido **THE** nos seguintes casos:

1. Nomes de cidades, estados, ilhas, países, continentes;
2. Nomes próprios e pronomes possessivos;
3. Substantivos no plural utilizados em sentido genérico;
4. Substantivos abstratos e aqueles que indicam material;

5. Substantivos que denotam esportes, ciências, disciplinas acadêmicas, cores, refeições, estações do ano, meses e dias da semana;
6. Títulos ou designações de cargos, apesar de levarem o artigo, como em Português, devem ser usados sem artigo quando acompanhados de nome próprio;
7. Certos substantivos como *bed, church, court, hospital, prison, college, school, market, home, society e work*, quando usados para a finalidade à qual se destinam normalmente;
8. Antes das palavras *next e last*, em expressões temporais;
9. Diante de palavras que se referem a idiomas.

OS ARTIGOS INDEFINIDOS (A/AN) - THE INDEFINITE ARTICLES (A/AN)

Os artigos indefinidos **a/an (um; uma)** acompanham o substantivo do qual o leitor ainda não tem conhecimento. Ao contrário do português, os artigos indefinidos **a/an** não variam em gênero nem em número. São utilizados nos seguintes casos:

1. **A (um; uma)** é utilizado antes de palavras que iniciem por som de consoante (consoantes, semivogal "Y" e "H" pronunciado).
2. **An (um, uma)** é utilizado antes de palavras que iniciem por som de vogal (vogais e "H" mudo).

Os artigos indefinidos a/an devem ser utilizados diante de:

- a) Substantivos que denotam profissão;
- b) Substantivos que indicam nacionalidade;
- c) Substantivos que denotam religião;
- d) Antes de um substantivo singular e contável, usado como exemplo de uma classe ou grupo;
- e) Diante das palavras *few e little* com sentido positivo (algum, alguns = o suficiente);
- f) Antes de numerais ou substantivos que implicam quantidade;
- g) Depois da palavra *what* ("que" com sentido enfático), *such* (tal, tais) e *half* (meio / meia), precedendo substantivos contáveis;
- h) Também se utiliza o artigo indefinido com sentido de por em expressões como "preço por quilo", "km por hora", "vezes por dia", etc.

Os artigos indefinidos a/an NÃO são utilizados:

- a) Quando há substantivos no plural (são utilizados somente com substantivos no singular);
- b) Antes de substantivos incontáveis. Nesses casos, utiliza-se **some**.